Brasileirão. América mostra superioridade e vence Corinthians por 1 a 0 no Independência.

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9410 - Segunda-feira, 19/9/2022

André Paceli comemora com os filhos a boa fase do Cruzeiro

RUMO À ELITE

VIDEOPRESS PRODUTORA

Torcida do Cruzeiro já festeja volta à Série A

Após vitória sobre CRB, líder abre 20 pontos de vantagem sobre quinto colocado, e torcedor nem espera confirmação matemática, que deve vir contra o Vasco, no Mineirão, com casa cheia.

COPA MINAS

Equipe sub 19 do Sada Cruzeiro leva o título regional de vôlei sobre o Minas.

Segurança. Polarização política serve de gatilho para infrações

Estado registra 13 denúncias de ameaça por hora

Ocorrências aumentam durante ano de eleições

De janeiro a julho, as polícias Militar e Civil de Minas registraram 67.414 boletins de ocorrência por crimes de ameaça. De acordo com a Secretaria de Justiça, em anos de eleições as ocorrências crescem. Especialistas em segurança pública avaliam que a tensão das disputas favorece o crescimento da violência, e polarização é um ingrediente a mais. Discursos de ódio na internet aumentaram 67,5% no ano. **Página 22**

AGORA VAI

TODA SEGUNDA

Edição especial de esportes do Super Notícia

ATLÉTICO

Aproveitamento de Cuca no returno é equivalente ao de times do Z-4.

Eleições 2022

Presidenciáveis acirram a disputa por 'voto cristão'

Lula (PT) intensifica discurso para atrair eleitor religioso, principalmente o evangélico, e campanha de Bolsonaro (PL) traça estratégia para assegurar maioria no segmento. Para especialista em marketing político, petistas não conseguem convencer militância sobre importância do chamado "voto cristão". **Página 5**

COLUNISTA

VITTORIO MEDIOLI

Sistema canibalesco

Página 2

Campanha estadual

Na reta final, Zema e Kalil apostam em imagem popular

Página 4

FLÁVIO TAVARES

Não vai dar pé. Com alta dos preços dos alimentos, população corta consumo de itens essenciais, e produtos que eram menos procurados, como o pé de frango, entram na lista de substitutos. **Página 9**

JONATHAN HORDLE / AFP

Ao lado de Michelle, presidente Bolsonaro assina livro de condolências da rainha

Realeza britânica

Sepultamento encerra hoje despedidas a Elizabeth II

Uma cerimônia repleta de simbologia, horários rígidos e líderes mundiais – incluindo o presidente brasileiro – marcará o enterro da rainha Elizabeth hoje. Charles III agradeceu mensagens enviadas do mundo inteiro. **Página 13**

Auxílio-reclusão

Polícia Federal frustra golpe de R$ 500 milhões contra o INSS

Investigação aponta que códigos para transferências de benefícios, inclusive pra famílias de presos, teriam sido hackeados, possibilitando o desvio de recursos. Mais de 13 mil auxílios estão sendo verificados. **Página 12**

GLÓRIA ETERNA

Gloria Perez fala de 'Travessia', que vai estrear em outubro.

Magazine. Página 18

HORA DE PARTIR

Jean-Luc Godard traz de volta debate sobre suicídio assistido.

Interessa. Página 17

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Ex-deputado

Fora da disputa neste ano, Miguel Corrêa faz campanha para a irmã

MARIELA GUIMARÃES - 17.5.2022

Miguel Corrêa não será candidato a nenhum cargo neste ano, mas disse estar "ativo nas eleições"

O ex-deputado e ex-secretário de Estado Miguel Corrêa (PDT) está vivendo uma situação inédita desde 2006: não é candidato a nenhum cargo em eleições gerais. Após mais de 15 anos no PT, ele se filiou ao PDT em março deste ano e tentou uma candidatura ao governo de Minas, mas enfrentou diversos obstáculos. Um deles é que não era unanimidade no partido.

Prova disso é que até o candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) desferiu ataques a Corrêa, chamando-o de "ficha-suja" e "não companheiro", causando uma crise no partido em Minas. Na época, o presidente estadual da sigla, o deputado federal Mário Heringer, chegou a entregar o cargo, mas, depois, com a situação apaziguada, voltou atrás.

Outra barreira foi imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ainda em março, a Corte confirmou a condenação de Corrêa por abuso de poder econômico e captação ilícita de recursos para a criação de aplicativo de internet e a contratação de influenciadores digitais em benefício da campanha de petistas nas eleições de 2018. Por isso, ele ficou inelegível por oito anos, o que o impediu de disputar o governo do Estado. Ele negou as acusações.

Sem poder disputar o pleito, ele aposta todas as fichas na candidatura da irmã Cristina Corrêa, que tenta uma cadeira na Câmara dos Deputados. É a terceira vez que ela concorre a um cargo legislativo. Entre 2015 e 2016, ela chegou a ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa, durante um ano e três meses, como suplente do petista André Quintão, quando este ocupou cargo no governo estadual.

Cristina também já se candidatou à Prefeitura de Santa Luzia, na região metropolitana, duas vezes, mas não obteve sucesso.

Para Corrêa, a irmã será uma das candidatas mais votadas do PDT. "Cristina tem uma campanha bem sólida, com uma estratégia inteligente e muito humana com duas bandeiras: uma ligada aos nossos trabalhos, que é o emprego, e outra, mais intensa, que são as ações que ela defende, a bandeira das mulheres. Vamos eleger no mínimo quatro deputados, e ela estará entre os cinco mais votados. Espero que em terceiro, ou quarto pelo menos", avaliou.

Corrêa teve uma trajetória política crescente. Foi eleito vereador de Belo Horizonte, em 2004, pelo então PPS (hoje, Cidadania). Dois anos depois, já no PT, se elegeu deputado federal pela primeira vez, sendo reeleito em 2010 – quando foi o mais votado da legenda em BH – e em 2014. Articulador, conseguiu ter grande influência na Câmara de BH e era um dos nomes fortes do PT na capital e no Estado.

Após o PT romper com o ex-prefeito Marcio Lacerda (PSB) em 2012, Côrrea foi um dos cotados para disputar a Prefeitura de BH, mas o partido optou pela candidatura do então vice-prefeito Roberto Carvalho. No entanto, ele conseguiu uma vitória familiar no mesmo ano. Daniela Corrêa, sobrinha dele, se elegeu prefeita de Ribeirão das Neves, na Grande BH, em 2012.

Mesmo sem concorrer, Corrêa declarou que está "absolutamente ativo nas eleições". Na disputa estadual, diz que torce por Alexandre Kalil (PSD), apesar de o PDT, seu partido, ter coligado com o candidato ao governo Marcus Pestana (PSDB). "Acredito que temos mais chance de derrotar o (governador Romeu) Zema com o Kalil. Por isso torço e dou algumas opiniões sobre as eleição dele", afirmou.

No cenário nacional, afirmou que o objetivo "é derrotar Bolsonaro". Questionado se apoia Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Ciro Gomes na disputa presidencial deste ano, ele não respondeu. **(José Augusto Alves)**

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Sistema canibalesco

Passei uma noite internado no hospital Orizonti, no alto da praça do Papa, antigo Instituto Hilton Rocha, que foi adquirido e, depois de um longo e penoso processo de licenciamento, reestruturado e reformado para abrigar um hospital moderno, de arquitetura arrojada, dotado dos melhores equipamentos de cirurgia e atendimento em saúde.

O visionário e corajoso empreendedor desse projeto, o doutor Roberto Fonseca, fundador da Oncomed, é pessoa de rara educação, afável, até humilde e solícito em todos os seus afazeres, nunca perde o bom humor. Eu o sigo há muitos anos e o apoiei no enfrentamento de inúmeras dificuldades para ele dar à capital de Minas Gerais uma importante ampliação de capacidade de atendimento em saúde.

A reforma e a entrega do empreendimento representaram um alívio ao crônico déficit de leitos da capital, com mais de 200 unidades, UTIs e laboratórios de alta tecnologia de imagens e análises.

Parece lógico e espontâneo aplaudir, incentivar essa iniciativa. Contudo, assisti ao oposto nos últimos dez anos: enormes dificuldades sofridas para avançar nesse empreendimento de saúde. Não fossem a persistência e a resistência, nunca teria chegado a funcionar.

Sempre me perguntei por que razão tantos entraves, perseguições, atrasos. Se ele é útil, necessário, vem ao encontro da demanda avassaladora de atendimento em saúde da capital e de Minas, por que razão lhe geram obstáculos, atrasos e empecilhos?

Que mal pode fazer um hospital que não custou um só real público, não tem corrupção embutida, dá solução a uma necessidade dramática, sinalizada em qualquer pesquisa de opinião pública em nossa terra? Ademais, saneando parcialmente uma carência intolerável, fruto de descaso dos governantes do passado e atuais na atenção à saúde pública?

Como gestor público que sou e prefeito de uma grande cidade, tenho assistido a muitas tragédias, perdas de vidas, sofrimentos descabidos por causa de uma saúde pública culposamente deficiente. Tenho descoberto que a corrupção entranhada no setor, Brasil afora, é uma das maiores e, sem dúvida, a pior, a mais hedionda de todas, a que leva a perdas irreparáveis de vidas humanas.

Nos quase seis anos de mandato, gastei mais da metade do meu tempo e esforços para reverter essa realidade em nível local. Desde quando assumi o cargo de prefeito de Betim, a saúde no município deu um salto gigantesco em número de atendimentos e na qualidade deles. Os leitos, que não passavam no município de 350, entre públicos e privados, já estão na casa de 1.550 e se aproximam de quanto é estabelecido internacionalmente pela OMS. Apoiei a chegada de dois grandes hospitais privados, mais um menor recentemente, realizei expansão de 170 leitos no hospital público. Construímos 28 novas Unidades Básicas de Saúde e ampliamos para 43 o número delas, mais duas amplas e modernas UPAs, para atendimento 24 horas, das mais modernas do país. Uma maternidade que, em qualidade, requinte e tamanho, não deve nada ao Albert Einstein, de São Paulo. Reformamos o hospital por dentro e por fora, dobramos os leitos de UTI, abrimos 37 farmácias municipais gratuitas, introduzimos no uso público medicamentos e métodos avançados, que já pouparam milhares de vidas, anteriormente perdidas. Heliponto no pronto-socorro e maternidade. Até o final de 2023 teremos centro de transplante renal próprio.

Nós ainda o dotamos de uma ótima alimentação hospitalar, importando da Alemanha e Itália o que há de mais moderno no preparo, conservação e aproveitamento de alimentos. Abrimos clínicas oncológica, oftalmológica, de hemodiálise, que triplicaram os atendimentos anteriores e melhoraram a qualidade de "oito para oitenta". Nesta semana inauguraremos o Centro de Referência de Saúde da Mulher, para cuidados ginecológicos, mastológicos e também pediátricos, com 16 consultórios e quatro salas para intervenções cirúrgicas de baixa complexidade. Inauguraremos em outubro o Centro Especializado de Odontologia (CEO), em dezembro um novo Cersam, clínica de saúde mental, e um Cerest, para a saúde do trabalho.

> O nosso Estado é reconhecido como o mais complicado e caro da Federação para se empreender, licenciar, encontrar apoio público

Nos meus limites, tenho apoiado como cidadão e dado voz, no que é possível, à implantação do hospital Orizonti. Ele é um desejo sincero da população do bem, que, entretanto, sofre oposição de alguns ranzinzas burocratas de plantão da prefeitura. Imperdoável, criminosa, estúpida atitude, antissocial.

Agentes públicos que preferem ser servidos a servir, como é obrigação deles, soberbos, acintosos, incrustados na burocracia pública, que chafurdam na Prefeitura de BH. O nosso Estado é reconhecido como o mais complicado e caro da Federação para se empreender, licenciar, encontrar apoio público, mesmo com as afirmações em contrário dos nossos governantes, que a prometem em campanha e de saúde pouco entendem e não se esforçam para conhecer de perto o que representa uma das mais importantes responsabilidades que assumem.

Na breve internação desta semana, descobri que ainda estão pendentes para a concessão do alvará definitivo do Orizonti 41 condicionantes. Uma aberração que tira o sono dos administradores do hospital e pode custar mais de R$ 20 milhões. Uma extorsão de recursos indevidos, um assalto, já que não há contrapartidas pela instalação de um empreendimento que gera emprego, renda e, ainda, resolve a ausência da própria prefeitura.

Estas são atitudes canibalescas, que declaram barbaramente o atraso e a ignorância do nosso sistema. Pior, a negação do dever, assumindo atitude frontalmente oposta a ele sem se importar com o mal que geram.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Forças Armadas na eleição I

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, aprovou o envio de agentes das Forças Federais, incluindo militares, para reforçar a segurança no primeiro turno das eleições em 561 municípios e localidades de 11 Estados.

Forças Armadas na eleição II

As equipes de apoio serão enviadas ao Acre (21 municípios e localidades), Alagoas (2), Amazonas (26), Ceará (36), Maranhão (97), Mato Grosso do Sul (8), Mato Grosso (31), Pará (78), Piauí (85), Rio de Janeiro (167) e Tocantins (10). A votação está marcada para 2 de outubro.

Registro. Dos dez concorrentes negros que mais receberam Fundo Eleitoral, cinco fizeram a modificação

Candidatos a deputado federal trocam cor de branca para parda

Mudança na declaração altera a distribuição de recursos públicos

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Dos dez candidatos negros (pretos e pardos) a deputado federal por Minas que mais receberam recursos do Fundo Eleitoral para esta eleição, cinco mudaram a declaração de cor e raça informada à Justiça Eleitoral. Em 2018, eles se declararam como brancos e, agora, como pardos.

Todos os cinco são candidatos à reeleição nesta ano. A mudança na autodeclaração tem potencial para influenciar a distribuição de recursos públicos para partidos e campanhas eleitorais nesta eleição e nas próximas.

Em 2020, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou uma nova regra, pela qual o Fundo Eleitoral tem que ser distribuído de forma proporcional ao número de candidatos pretos e pardos. Se uma chapa tem 50% de candidatos que se identificam dessa forma, o partido deve repassar pelo menos metade do fundo para essas candidaturas, por exemplo.

Além disso, no ano passado, o Congresso Nacional alterou a Constituição para que votos em candidatos negros e candidatas mulheres contem em dobro para o cálculo da distribuição do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral. Essa regra vale até 2030. O objetivo é incentivar a participação de negros e mulheres no processo eleitoral, índice que é baixo na comparação com a representação desses grupos na sociedade.

DIGITAÇÃO. A deputada federal Alê Silva (Republicanos) se declarou como branca em 2018. No pedido de registro da candidatura para a eleição de 2022, submetido no dia 10 de agosto, ela informou ser branca. Treze dias depois, o Republicanos disse à Justiça Eleitoral que houve erro de digitação e que a candidata se autodeclara parda.

"Eu ter me declarado parda é porque depois de 2018 tomei ciência de que eu preencho esses requisitos considerando a minha ascendência. Estudando minha ascendência, mãe, pai, avô, avó, eu preencho e entendi por bem colocar parda", disse Alê ao ser questionada por **O TEMPO**.

Além da proporcionalidade na distribuição de recursos para candidatos negros, a legislação determina que no mínimo 30% do Fundo Eleitoral seja distribuído para candidatas mulheres. Assim como nas cotas raciais, o percentual é calculado em relação a todas as candidaturas da sigla em nível nacional.

Dessa forma, como se declarou parda, Alê Silva ajudará o Republicanos a cumprir não apenas a cota feminina, mas também a cota racial. Ela recebeu R$ 2 milhões via Fundo Eleitoral.

CORREÇÃO. Já o deputado federal Aelton Freitas (PP) tenta se eleger para seu quinto mandato na Câmara dos Deputados. Em 2014 e em 2018, anos em que a informação está disponível, ele se autodeclarou branco. Para esta eleição, na primeira leva de informações prestadas à Justiça Eleitoral no dia 9 de agosto, ele manteve a autodeclaração das eleições passadas. Dois dias depois, no entanto, o candidato pediu que o dado fosse corrigido e informou se identificar como pardo.

Freitas, que recebeu R$ 1,75 milhão do Fundo Eleitoral, não apresentou nenhuma justificativa para a mudança. Procurado pela reportagem, o gabinete do candidato disse que a situação estava a cargo do PP. Acionado, o partido não respondeu.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ANTES E DEPOIS

Foto de urna dos candidatos que mudaram de cor

	2018	2022
Aelton Freitas		
Alê Silva		
Delegado Marcelo Freitas		
Pinheirinho		
Welinton Prado		

Versões

Postulantes negam mudança de cor

Presidente do União Brasil em Minas, o deputado federal Delegado Marcelo Freitas recebeu R$ 2,9 milhões do Fundo Eleitoral. Na eleição passada, informou ser branco e, agora, pardo. "Não houve nenhuma mudança de autodeclaração de cor. Marcelo Freitas sempre se autodeclarou pardo! É preciso esclarecer que em 2018 não havia autodeclaração de raça. Esse dado era preenchido pelo partido", disse, em nota, a assessoria do candidato.

Quem solicita o registro da candidatura junto ao TSE é a legenda. Porém, é necessário que o documento esteja acompanhado de uma declaração do candidato atestando que as informações prestadas são verdadeiras. Freitas fez essa declaração em 2018 e agora.

O deputado federal Weliton Prado (PROS) também se declarou branco em 2014 e 2018. Neste ano, fez a alteração. Segundo o candidato, não houve mudança, pois ele sempre se declarou pardo. O que aconteceu, disse, foi um erro de lançamento do partido no passado, que ele pediu para ser corrigido. "O sistema é que não atualizou", disse Prado, que recebeu R$ 2,9 milhões do fundo.

O deputado federal Pinheirinho (PP) informou ser branco nas eleições de 2016 e 2018, trocando para pardo agora. Ele recebeu R$ 1,75 milhão. "Fiz a declaração da forma que entendia que fosse a correta. Não tem relação com a decisão do TSE. Até porque, como candidato pardo, recebi menos do que os brancos", afirmou. **(PAF)**

Estratégia. Candidatos protagonizam as próprias versões do tradicional 'pastel de feira' das campanhas

De cavalgada a cafezinho, Zema e Kalil buscam imagem popular

ELEIÇÕES 2022

Especialistas dizem que o povo quer ver um político que seja 'gente como a gente'

GABRIEL FERREIRA BORGES

Embora a campanha para as eleições de 2022 dure apenas 45 dias, o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) não se furtaram em recorrer a ações estratégicas de imagem para assumir a figura de candidato popular. Ambos podem até não ter lançado mão das já batidas fotos comendo pastel de feira, mas o expediente dos candidatos ao governo de Minas Gerais vai desde cavalgadas até óculos com as estrelas vermelhas do PT.

Em 10 de setembro, Zema, por exemplo, andou a cavalo ao lado de produtores rurais em agenda em Paraopeba, na região Central. Em afago ao agronegócio, o governador, cuja reeleição é apoiada publicamente pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas (Faemg), utilizou durante a cavalgada um boné com a frase "Minas tem futuro".

No dia anterior, em Santa Luzia, na região metropolitana, Zema, ao visitar o Centro de Formação de Atletas do Conjunto Palmital, já havia se arriscado a cobrar uma penalidade máxima em um campo de terra. "Time que tá ganhando não se mexe", afirmou, em uma rede social, ao publicar o vídeo. Em pronunciamentos, é comum escutar metáforas do governador utilizando a linguagem do futebol.

Kalil, por sua vez, também já lançou mão do cafezinho. Em visita ao Mercado Central, em 8 de setembro, o ex-prefeito de Belo Horizonte recorreu a uma xícara de café durante a agenda, recurso que já havia utilizado quando foi a Juiz de Fora, na Zona da Mata. Ao lado do senador Alexandre Silveira (PSD), do deputado estadual Betão (PT), da candidata a deputada federal Ana Pimentel (PT) e da prefeita Margarida Salomão (PT), o candidato parou em uma lanchonete para tomar um copo de café.

Antes, Kalil, em visita a Contagem, na Grande BH, em 20 de agosto, agradou à militância petista, maioria na agenda, e utilizou um óculos de sol com as estrelas vermelhas, o principal símbolo do PT, aliado do ex-prefeito na campanha para o governo de Minas. O acessório foi emprestado pela prefeita da cidade, Marília Campos (PT), quando ambos encabeçavam ato sobre uma picape.

IDENTIFICAÇÃO. O pesquisador do Centro de Estudos Republicanos Brasileiros (Cerbras) Rubens Goyatá Campante afirma que a identificação dos políticos com os hábitos populares é muito importante. "O povo quer ver os políticos fazendo o que ele faz. Os políticos têm que mostrar para o povo que são gente como a gente", observou Campante.

O cientista político acrescentou que, sem fazer qualquer juízo de valor, tanto o "jeito de ser, agir e falar" de Zema quanto "a postura despachada" de Kalil geram identificação.

CULTURA. A presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), Mara Telles, afirmou que, na sociedade brasileira, em que a cultura imagética é tão ou mais importante do que o hábito da leitura textual, os signos são traduzidos através de imagens. "Cores, tipo de vestimenta, gestuais compõem a mensagem que quer ser reiterada pelos políticos. Por isso, o cuidado da imagem é fundamental para conectar o candidato com o seu público alvo", pontua.

DIVULGAÇÃO REDES SOCIAIS

Alexandre Kalil usa óculos alusivo ao PT durante ato em Contagem

MARIA EMÍLIA DUARTE/NOVO-30

Romeu Zema em campo para cobrar pênalti: agenda em Santa Luzia

LEANDRO COURI/COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

Brinde com café. Kalil e candidatos apoiadores em passagem por lanchonete no Mercado Central

GIL LEONARDI / NOVO-30

Agro é pop. Zema realiza cavalgada em Paraopeba, acompanhado por produtores rurais

Por 'legado tucano', Pestana grava na Praça da Liberdade

O candidato ao governo de Minas Marcus Pestana (PSDB) dedicou a agenda de campanha de ontem à gravações internas e externas de programas eleitorais em Belo Horizonte. Com 0,9% das intenções de voto conforme a mais recente rodada da pesquisa DATATEMPO, Pestana está numericamente na quarta colocação na corrida para a sucessão estadual.

No período da manhã, Pestana gravou na Praça da Liberdade, na Savassi. O objetivo da campanha é explorar o legado do PSDB na instalação do Circuito Cultural da Liberdade. O espaço foi criado em 2010, quando o deputado federal Aécio Neves (PSDB) ainda era governador, após a inauguração da Cidade Administrativa. À tarde, a gravação do candidato foi em estúdio. (GFB)

Mineração

Indira questiona dependência de povoado

A candidata ao governo de Minas Gerais Indira Xavier (UP) deu sequência ontem à agenda no Vale do Jequitinhonha. Após visitar o Quilombo dos Crioulos, em Araçuaí, no último sábado, Indira foi até o povoado de Piauí, próximo a Itinga. De acordo com a mais recente rodada da pesquisa **DATATEMPO**, a candidata tem 0,1% das intenções de voto na corrida para o governo de Minas.

Conforme Indira, a maioria dos moradores depende da mineração para gerar renda, já que não há estímulo à agricultura familiar. "A gente ouviu muitas ponderações da população em relação a isso e a preocupação sobre como ficará a qualidade de vida do povoado para os próximos anos, uma vez que essa atividade é extremamente danosa, colocando em risco, inclusive, a permanência deles no território", alertou a candidata.

MADRUGADA. Indira apontou que empreendimentos de mineração já ameaçam a qualidade de vida da população local. "Algumas casas estão sendo hoje desapropriadas. A intensificação da mineração faz com que uma parte dessa comunidade hoje, posterior ao rio (Piauí), tenha o risco de ter que ser retirada, porque a intensidade da atividade, com a madrugada inteira de caminhões circulando, extraindo minério, tem dificultado muito a qualidade de vida da comunidade", observou a candidata do UP. **(GFB)**

Política e religião. Presidente busca manter hegemonia entre evangélicos; petista tenta quebrar resistência

Lula e Bolsonaro intensificam duelo retórico por 'voto cristão'

REPRODUÇÃO / TWITTER

Desafio. Ex-presidente Lula em momento de prece; petista tenta quebrar resistência de evangélicos

REPRODUÇÃO / TWITTER

Preferido. Presidente Bolsonaro em oração: pesquisas apontam vantagem dele entre os evangélicos

ELEIÇÕES 2022

Marina Silva é nova aposta de atração; para bolsonaristas, PT 'usa a religião'

■ LETÍCIA FONTES

Na ofensiva para conquistar o chamado "voto cristão", os dois principais candidatos à Presidência, segundo as pesquisas de intenção de voto, têm intensificado uma batalha de retórica para disputar, sobretudo, os eleitores evangélicos.

Enquanto aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) tentam colar a ideia de que a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seria uma ameaça ao funcionamento das igrejas, correligionários do ex-presidente atuam de forma a reduzir a resistência entre os cristão e buscam uma maneira de contra-ataque.

Segundo a última pesquisa **DATATEMPO**, Bolsonaro continua apresentando grande vantagem sobre Lula no eleitorado evangélico mesmo com a recente ofensiva que o ex-presidente tem feito nos últimos dias para tentar recuperar um pouco de espaço nesse público.

De acordo com o levantamento, divulgado na última semana, entre os praticantes da religião evangélica o petista oscilou de 28,9% para 31%, enquanto Bolsonaro foi de 49,8% para 47,8%.

Não à toa que, a poucos dias do primeiro turno das eleições, Lula, que mesmo liderando as pesquisas de intenção de voto, voltou a batalhar pelo voto cristão.

Nesta semana, o petista e a ambientalista Marina Silva (Rede) fecharam aliança após anos distantes, na aposta que a ex-senadora consiga aproximar o eleitorado evangélico da campanha do ex-presidente.

MÃO DE DEUS. Na última semana, Lula se reuniu também com lideranças evangélicas e tem feito questão de se apresentar como alguém ligado a Deus. No Rio de Janeiro, o petista chegou a afirmar que não teria chegado aonde chegou se não fosse a mão de Deus dirigindo os seus passos.

"Duvido que alguém tenha cuidado e garantido a liberdade de criar igreja e praticar a fé como eu. Eu fiz isso porque aprendi que o Estado não deve ter religião, não deve ter igreja, e sim garantir o funcionamento e a liberdade de quantas igrejas o povo quiser criar", afirmou o petista, que recebeu apoio de diversos pastores na ocasião e aproveitou para criticar outros, que tem tentado, de acordo com Lula, associar a sua imagem com a de "não cristão".

"FORMA DE VIVER". Em Belo Horizonte, o vereador Nikolas Ferreira (PL), candidato a deputado federal, tem reafirmado constantemente em suas redes sociais o discurso de que "não é possível ser cristão e ao mesmo tempo votar em Lula".

Em seu último vídeo postado no Youtube, o político faz um alerta aos evangélicos ao mostrar a fala de uma mulher afirmando que a esquerda tem planos de se infiltrar nas igrejas e influenciar a partir das crianças.

"A religião não é uma estratégia política. Para nós, é uma forma de enxergar o mundo e de viver. Só o Lula que usa a religião para se eleger. O Bolsonaro vai continuar com (o lema) 'Brasil acima de tudo e Deus acima de todos', é muito mais que slogan, é forma de mostrar que Deus de fato é o senhor que comanda", argumenta o parlamentar em entrevista concedida à reportagem de **O TEMPO**.

Voto católico

DATATEMPO. Nesse segmento, em MG, Bolsonaro subiu, entre agosto e setembro, de 27,3% para 32,5%, enquanto Lula, em queda, passou de 50,5% para 43,5%.

"Caricatura"

Especialistas veem erro petista na abordagem aos evangélicos

Para o sociólogo e professor de marketing da ESPM, Gabriel Rossi, a campanha petista erra ao não conseguir dialogar com a militância sobre a importância do voto religioso. O principal erro, segundo o especialista, é o estereótipo criado entre os evangélicos.

"A militância não colabora, os cristão são muitas vezes vistos de forma caricata, isso que incomoda eles. O mundo evangélico é complexo e cheio de nuances. A classe média desse público é muito mais progressista do que se pode imaginar", analisa Rossi, que ressalta que a recente aproximação petista com o eleitorado conservador pode ser vista como oportunismo.

O cientista político Adriano Cerqueira concorda e acrescenta que se Lula for eleito terá que continuar fazendo esforço para cativar o público evangélico durante um eventual mandato. "Daqui a dez anos, o público cristão será maioria. Será preciso falas mais convincentes sobre costumes e valores e até mesmo repensar os valores do partido. O Lula não fica tão à vontade sobre essas questões e ele nem vem muito a público desmentir a estratégia dos adversários em desgastar sua imagem a regimes ditadores", avaliou.

"GUERRA SANTA". Lula tem afirmado que o melhor a ser feito é ignorar a tentativa do presidente Jair Bolsonaro de transformar a eleição em uma "guerra santa". Nos bastidores, membros do PT, no entanto, têm trabalhado em desmentir os boatos. O coordenador da campanha presidencial da sigla em Minas Gerais, o deputado Reginaldo Lopes, é categórico ao afirmar que irá processar todas as pessoas que insistirem em "fake news".

No último mês, a legenda ingressou com uma ação na Justiça para que o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) apresentasse provas sobre as declarações em que disse que Lula fecharia igrejas caso fosse eleito presidente.

DESESPERO. Na avaliação do deputado estadual Cristiano Silveira, presidente do PT no Estado, Bolsonaro e seus aliados têm "apelado por desespero eleitoral": "Eles deveriam estar preocupados com o caos deixado no Brasil, pelo anticristo que eles apoiam". **(LF)**

Ciro critica disputa com apelo religioso

Enquanto Lula e Bolsonaro têm aproveitado os holofotes para buscar o voto cristão, o candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, por sua vez, tem criticado os ataques de teor religioso entre os adversários. Em suas redes sociais, o ex-ministro alfinetou os adversários e disse que eles estão "se tornando iguais" por usarem o nome de Deus "em vão".

"Aonde se misturou política corrupta com religião deu em genocídio. Se proteja, meu irmão. Você tem o direito de adorar a Deus da forma como você deseja adorar, e o papel do presidente da República é respeitar todas as formas de adorar a Deus". (LF)

Corrida. A duas semanas do pleito, presidenciáveis fazem carreatas, reuniões e panfletagem em busca de votos

Aposta no corpo a corpo com eleitores

ELEIÇÕES 2022

Em busca de mais apoio, candidatos participam de eventos diversos

■ DA REDAÇÃO

No penúltimo domingo antes do primeiro turno das eleições, candidatos à Presidência apostaram no corpo a corpo com eleitores em carreatas, discursos, reuniões, caminhadas e panfletagem. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez comício em Florianópolis (SC). O candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), discursou para apoiadores em Londres, Inglaterra. (*Veja mais na página 7*).

Ciro Gomes (PDT) teve reunião com associações e empresas do setor de tecnologia da informação e comunicação. Em seu Twitter, disse que, durante a conversa, falaram sobre o mercado de trabalho na área – principalmente para os jovens que buscam o primeiro emprego – e sobre seu projeto Internet do Povo.

No sábado, Ciro criticou Lula, que tem pregado o chamado "voto útil", que é quando o eleitor migra o voto para o candidato com mais chances de vencer às vésperas da eleição. O pedetista defendeu que o pleito se defina no segundo turno e criticou Lula, em vídeo divulgado. "Passa a se achar todo poderoso e deixa de ouvir o povo. Quem mais perde é o país e seu povo porque perdem a oportunidade de debater novas ideias e avaliar novos caminhos", declarou.

Simone Tebet (MDB) esteve ontem à tarde no Centro de Tradições Nordestinas, na zona Norte de São Paulo, e, pela manhã, fez caminhada com apoiadores em Itapevi, na Grande São Paulo, onde também visitou a Escola do Futuro.

COLIGAÇÃO BRASIL PARA TODOS/DIVULGAÇÃO

Agenda. Candidata pelo MDB, Simone Tebet fez campanha no Centro de Tradições Nordestinas, em SP

O projeto conta com sistemas e equipamentos da Google para atender 5.000 alunos do 1º ao 5º ano. Proposta que Tebet pretende expandir para todo o país. "Vamos colocar escola em período integral para atender desde a criança pequenininha, garantido merenda de qualidade, ajudando o prefeito a comprá-la e pagando salários dignos para nossos professores", disse a candidata.

IMAGENS. A candidata Soraya Thronicke (União Brasil) entrou ontem com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que Bolsonaro não use as imagens de sua viagem oficial à Inglaterra para o funeral da rainha Elizabeth II em propagandas eleitorais. O texto alega que a viagem é financiada por recursos públicos e não pode servir como uso eleitoreiro em benefício de sua candidatura à reeleição, o que configuraria flagrante abuso do poder econômico e político. Soraya passou o dia em Recife, onde se reuniu com representantes do seu partido, o União Brasil.

Vera Lúcia(PSTU) passou a manhã em Belo Horizonte, onde almoçou com correligionários, e, à tarde, viajou para Salvador para atividades de campanha. A candidata Sofia Manzano, do PCB, esteve na Feira de São Joaquim, em Salvador (BA). Constituinte Eymael (DC) participou de carreata no bairro do Tatuapé, em São Paulo. Felipe D'Avila (Novo) não teve compromissos públicos.

Já Léo Péricles (Unidade Popular) fez panfletagem na Ocupação Esperança, em Belo Horizonte, visitou famílias e conversou com a população. **(Com Gabriela Oliva/O TEMPO Brasília)**

Padre Kelmon

Apoiadores. O candidato Padre Kelmon (PTB), que assumiu a campanha eleitoral após Roberto Jefferson ter se tornado inelegível, cumpriu agenda com padres e pastores apoiadores de sua campanha em São Paulo.

Diplomacia. Presidente está na Inglaterra para participar do funeral da Rainha Elizabeth II, que ocorre hoje

Bolsonaro diz que Brasil vai mostrar seu valor ao mundo

ELEIÇÕES 2022

A apoiadores, repetiu slogan da campanha: "Deus, pátria, família e liberdade"

■ LUANA MELODY BRASIL

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que está em Londres para participar hoje do funeral da Rainha Elizabeth II, fez ontem um breve discurso de campanha, da sacada da residência do embaixador do Brasil em Londres, Fred Arruda, para seus apoiadores na Inglaterra, que desde cedo o aguardavam. "Em um momento de pesar, temos profundo respeito pela família da rainha e também pelo povo do Reino Unido. Essa manifestação por parte de vocês representa o que realmente acontece no Brasil", afirmou, em vídeo divulgado por ele mesmo e pelo filho deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nas redes sociais.

"E cada vez mais o Brasil mostrará para o mundo o seu valor. A nossa bandeira sempre será dessas cores que temos aqui, verde e amarelo. O nosso lema é Deus, pátria, família e liberdade", acrescentou. Os apoiadores responderam aos gritos de "mito", "Michele" e "Bolsonaro".

Às 11h, o grupo cantou o Hino Nacional. Antes de Bolsonaro chegar, eles rezaram o Pai Nosso. Na comitiva presidencial que o acompanha estão a primeira-dama Michelle Bolsonaro, o assessor Fabio Wajngarten, o pastor Silas Malafaia e o filho, Eduardo Bolsonaro.

LIVRO DE CONDOLÊNCIAS. Ontem, Bolsonaro e a primeira-dama assinaram o livro de condolências da Rainha Elizabeth II e gravaram uma mensagem. A assinatura faz parte da tradição do funeral da rainha. Outros líderes também participaram do rito na Lancaster House, como o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Arden. Bolsonaro e Michelle visitaram o caixão da rainha e participaram de recepção real no Palácio de Buckingham.

TRADUTOR. Por intercessão do Itamaraty, Bolsonaro conseguiu autorização para ter um tradutor o acompanhando durante todo o evento – o cerimonial do governo britânico restringiu o acesso de seguranças e tradutores de chefes de Estado, mas o Itamaraty conseguiu negociar o tradutor, pois Bolsonaro não é fluente na língua inglesa.

Hoje, o presidente e a primeira-dama participam do funeral da rainha na Abadia de Westminster e seguem para Nova York, onde o presidente participa da 77ª Assembleia-Geral da ONU, e, como reza a tradição, deve fazer o discurso de abertura.

Bolsonaro não tem encontros bilaterais de peso na agenda – têm reuniões com líderes do Equador, Guatemala, Polônia e da Sérvia. O Itamaraty minimizou o significado da agenda, atribuindo a falta de nomes mais significativos ao fato de que Bolsonaro vai passar pouco tempo nos EUA. **(Com agências)**

JONATHAN HORDLE / POOL / AFP

Liturgia. Bolsonaro deixou mensagem e assinou o livro de condolências da Rainha Elizabeth II, tradição que integra os ritos do funeral

Divinópolis e Contagem

Vinda a MG tem foco nas mulheres

Na próxima sexta-feira, o presidente Jair Bolsonaro estará em Minas Gerais para cumprir duas agendas de campanha – uma visita a Divinópolis, Centro-Oeste mineiro, e principal reduto eleitoral do candidato apoiado por ele na disputa por uma vaga no Senado, Cleitinho Azevedo (PSC), e um encontro com um grupo de mulheres em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Chamada de "Mulheres pelo Brasil", a reunião será em um hotel da cidade, no bairro Riacho das Pedras, às 19h.

Além do presidente, a primeira-dama Michelle Bolsonaro estará no encontro. Segundo a candidata a deputada estadual Alê Portela, que divulga o evento, Michelle será a "preletora" no culto a ser realizado sexta-feira. A Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra será responsável pelo culto em Contagem. A expectativa é receber de 5.000 a 10 mil pessoas, segundo Alê Portela. A participação de Michelle na campanha do marido tem sido recorrente em eventos que buscam reduzir a rejeição dele entre o eleitorado feminino. **(Da redação)**

Em defesa da bandeira

Lula ataca presidente em comício em SC

A duas semanas do primeiro turno das eleições gerais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência, fez comício ontem, em Florianópolis (SC), e abriu o discurso com ataques ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição.

Segurando a bandeira nacional e a do Partido dos Trabalhadores, que ajudou a fundar em 1980, afirmou que "Bolsonaro não tem partido político, nunca organizou um partido político, não gosta do povo, não respeita ninguém, e diz que 'o meu partido é o Brasil'".

"O Brasil não é partido, o Brasil é o nosso país. Essa bandeira aqui não é bandeira de um partido, essa bandeira é de 215 milhões de brasileiros que amam esse país. Ele utiliza essa bandeira porque ele não tem o orgulho que eu tenho de dizer 'esse é o meu partido'. Essa bandeira é do meu país e essa é do meu partido, do Partido dos Trabalhadores, que muito me dá orgulho de ter criado esse partido", disse Lula.

O candidato lembrou ainda que os governos petistas foram responsáveis por 88% das obras de transposição do rio São Francisco. "O golpista Temer fez 7%, e Bolsonaro 3%, e coloca na televisão que foi ele que levou água para o povo do Nordeste", criticou. A conclusão da obra no governo de Bolsonaro tem sido usada na campanha do presidente. O Nordeste é a região com maior vantagem de Lula sobre Bolsonaro nas intenções de voto.

IMAGEM INTERNACIONAL. Assim como fez no comício em Montes Claros (MG), na quinta-feira (15), Lula criticou a ida de Bolsonaro ao velório da Rainha Elizabeth II, dizendo que deveria ter ido ao das vítimas do coronavírus, acrescentando que a viagem teve o objetivo de melhorar sua imagem no exterior. "Como ele está precisando de imagem a nível internacional, se ofereceu para ir ao enterro da rainha da Inglaterra", comentou..

Nos últimos dias, o candidato do PT concentrou comícios pelo Sul do país. Na sexta-feira, foi a Porto Alegre (RS); e, no sábado, a Curitiba (PR), berço da operação Lava Jato da Polícia Federal, que o prendeu por 580 dias. Lula disse que não tem ódio da cidade, pelo contrário, "aprendeu a amar Curitiba".

Candidato a vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) desembarcou ontem em Santa Catarina para dividir o palanque com Lula e candidatos estaduais. **(LMB)**

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Apoiadores do petista foram em massa às ruas de Florianópolis

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Perícia técnica

A insistência como vem sendo colocado em Minas Gerais, com pressão, o desejo de desligamento da Perícia Técnico-científica da Polícia Civil, tem agravado uma série de deficiências dentro da SPTC, com prejuízo da segurança pública, como um todo. Sem se falar em conflitos gerados, ao que se comenta, por uma equivocada gestão de prioridades, inclusive nas decisões sobre o pessoal, lotação do CPD, remoções sem justificativas técnicas e administrativas, agora as faltas de materiais começam a prejudicar a eficiência dos serviços de criminalística e seus resultados. Por exemplo: alguns Estados brasileiros contam com o serviço de um aparelho conhecido como Evofinder, que define, com precisão de 99%, se projéteis foram usados por uma mesma arma de fogo. No Distrito Federal já se pôde associar uma mesma arma a dois crimes, cometidos em datas com seis anos de diferença. O Evofinder do Instituto de Criminalística de Minas Gerais está estragado, há meses. É razoável?

DIVULGAÇÃO

Jovens advogados. Equipe "Direito de Passagem", do escritório Décio Freire, prestigiou a prova

"Meio Ambiente Acolhe"

Sucesso o evento promovido pelo MPMG, com o apoio do Procurador Geral Jarbas Soares e com a coordenação do chefe do Meio Ambiente, Promotor Carlos Eduardo Ferreira Pinto. A corrida foi organizada para ser realizada num trecho de 5 quilômetros, no bairro de Lourdes e Santo Agostinho, com o objetivo de arrecadar, como dissemos, água potável para distribuição aos moradores de rua. Quase 600 participantes, entre jovens promotores, procuradores, advogados e familiares. A campanha arrecadou 65 mil litros de água. Outros eventos do mesmo tipo e sempre de cunho beneficente estão na agenda.

Testes de maconha, cocaína e crack

Além do Evofinder, como dissemos, um ofício da Perícia Técnica dirigido às seções técnicas de todo Estado alerta para as dificuldades que ainda serão agravadas relativas ao suprimento "de estoque de reagentes, solventes, insumos e consumíveis em geral, para os laboratórios de química forense de BH e interior do Estado, responsáveis pela realização de todos os exames periciais de natureza química, tais como exames definitivos de drogas de abuso, medicamentos, inalantes, venenos... E segue. "Vanila, utilizada no preparo de Duquenos, reagente utilizado no exame definitivo de maconha e haxixe, sua falta trará interrupção da realização do exame definitivo em maconha em todos os laboratórios do interior do Estado que não tem cromatógrafos gasosos..." "Vial e tampa utilizados em todas as amostras que precisam de ser analisadas em cromatógrafos (gasoso ou líquido), sua falta levará à interrupção de exames definitivos das drogas maconha, cocaína e crack em todos os laboratórios do interior do Estado... ecstasy e qualquer outro comprimido artesanal, selos contendo LSD ou qualquer substância psicoativa, em todo o Estado.

Mentiras, má gestão e desrespeito

Mentem o governo do Estado e as chefias da Segurança Pública. Mentem fraudando ou manipulando estatísticas de criminalidade, expondo-as como delitos menores; mentem que os agentes de segurança trabalham com recursos próprios inclusive para sua proteção; mentem utilizando helicóptero da PC para divulgar ações de favorecimento eleitoral e transportando candidatos que apoiam a campanha do governador Romeu Zema. Aliás, não se soube até o momento da ação de investigação desses voos do Carcará, pingando na zona da Mata, com a candidata a deputada estadual delegada Sheila, a bordo. Desprezam as técnicas mais elementares de gestão ao admitirem: "Ressalto que a necessidade de compras de insumos químicos para suprir estas demandas, para todo o Estado, foi finalizada e apresentada em 1/4/2022. Entretanto, até a presente data, não foi realizada e, pelo acompanhamento feito nos processos SEIS em andamento, não há perspectiva real de ser efetivada em prazo plausível, apesar dos esforços de muitos gestores e servidores, inclusive reduzindo-se o quantitativo de compras de vários itens para suprir a necessidade para apenas cinco meses". Tem dinheiro para voar de helicóptero, para realizar dispendiosos eventos fazendo delegados abandonarem suas delegacias no interior e consumirem três diárias em BH, para ouvirem estórias de quem talvez nunca tenha estado numa ação policial. Também não se compram coletes prova de bala em números suficientes nem tampouco insumos químicos para testes de drogas. Que Polícia temos? São confiáveis as provas base para um inquérito que o Ministério Público usará para denunciar e o Judiciário para julgar? As drogas apreendidas foram testadas? E os testes de balística?

Debate na Alterosa

Sofrível o debate que reuniu quatro candidatos ao governo de Minas; Alexandre Kalil, Marcus Pestana, Carlos Viana e Lorene Figueiredo, apesar do grande esforço da mediadora, a jornalista Carolina Saraiva. Nenhum dos candidatos apresentou programa algum para governar Minas Gerais, a terceira maior economia e segundo maior colégio eleitoral do país. O candidato Romeu Zema não compareceu e sua ausência foi justificada pela coordenação da campanha mencionando discordâncias quanto ao regulamento do debate. Os candidatos consumiram seus tempos falando de si mesmos. Já passou muito da hora de nesses eventos, os candidatos ficarem contando que estudaram em escolas públicas, que foram engraxates, trocadores de ônibus, camelôs, que arrumam muito bem suas cozinhas e que venceram graças ao próprio esforço. E daí? Que projetos têm para governar Minas?

Santa Luzia. Imagens registram Cabo Théo do Iscac (PTB) sacando uma arma e apontando para adolescente

Vídeo mostra candidato a deputado agredindo menor

GABRIEL FERREIRA BORGES

O candidato a deputado estadual Leonardo Lúcio Morais (PTB), conhecido como Cabo Théo do Iscac, é acusado de agredir um menor de 17 anos, na última sexta-feira, em Santa Luzia, na região metropolitana, enquanto lhe apontava uma arma de fogo. Embora esteja licenciado da Polícia Militar (PMMG) para concorrer ao pleito, Cabo Théo é militar da ativa.

A agressão foi registrada pelo circuito de segurança interna de um bar localizado na avenida Brasília, no bairro São Benedito. Logo no início, o vídeo flagra quando Cabo Théo saca uma arma de fogo e a aponta contra o menor, que, após tropeçar, deixa uma bandeira de campanha cair antes de recuar para dentro do estabelecimento.

Então, ainda com a arma apontada para o adolescente, o candidato entra no bar, e, enquanto pede para que a bandeira seja colocada no lugar, soca o rosto do menor. "Bota no lugar! Bota no lugar! Pega a minha bandeira!", ordenava, enquanto apontava para o mastro no chão. Em seguida, o jovem disse que iria colocá-la, mas, ao pedir desculpas ao militar, recebeu um pontapé antes de deixar o bar.

A **O TEMPO**, Cabo Théo alegou que o menor teria sido mandado por grupos políticos adversários de Santa Luzia para quebrar o material de campanha. "Ele quebrou 70 bandeiras minhas. Na minha frente, foram três", acusou o candidato. Inclusive, foi o próprio militar quem acionou a PMMG para registrar a ocorrência, acusando o adolescente de depredar as bandeiras.

De acordo com o Registro de Evento de Defesa Social (Reds) da PMMG, o candidato segurou o menor até que os militares chegassem para registrar a ocorrência. Entretanto, ele optou por não ir à 3ª Delegacia de Polícia da cidade para acompanhar a ocorrência, alegando que estava passando mal.

Já o menor, acompanhado pelo representante legal, disse aos policiais que ele e outros dois amigos caminhavam pela avenida Brasília quando um deles pegou uma das bandeiras para balançá-la de brincadeira. Assim como o amigo, ele fez a mesma coisa, mas quebrou o instrumento.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Pelas imagens, Cabo Théo do Iscac (PTB) chuta menor de 17 anos

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar Valores em R$ — 16.9.2022

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,258	5,40	5,38
VENDA	5,259	5,50	5,47

16.9.2022

Ouro	280,30
Euro	5,266
Bovespa	0,61%
Pontos	109.280

Economia

Sem perdão. Inflação alta puxa para cima preços de alimentos e outros itens; consumo cai drasticamente

Com perda de renda, população corta itens básicos das compras

Carne e produtos de higiene pessoal são deixados de lado por camada mais carente

■ SIMON NASCIMENTO

"Eu comia carne, e da boa, de qualidade. Hoje não tem como comprar mais, o trem tá feio". Na calçada da rua Tupis, no centrão de Belo Horizonte, a diarista Lucimar Firmino, 64, relembra os hábitos de consumo que foram deixados frente ao aperto provocado por uma inflação que, mesmo em desaceleração momentânea, ainda enfraquece o orçamento das famílias na hora de pagar as contas do supermercado.

No momento em que conversou com a reportagem, na última quinta-feira, Lucimar, já aposentada, havia comprado um quilo de pé de frango. O corte, antes fora da lista de compras, seria a conta de no máximo dois dias para ela e os quatro filhos, todos já adultos, que estão desempregados desde 2021. Eles moram no bairro Boa Vista, na região Leste da capital.

"Eu estou trabalhando ainda, com essa idade, doente, porque o dinheiro não dá. Antes comprava verdura, fruta toda semana, agora não dá para comprar mais. É um aperto, um sufoco", ressaltou antes de ir para um dos três locais onde faz faxinas toda semana.

O relato de Lucimar é uma síntese do que tem ocorrido em milhares de lares brasileiros, em que as pessoas têm deixado de lado alimentos, como frutas, verduras, legumes e carnes, e itens de higiene por falta de dinheiro para comprá-los.

Especificamente sobre as proteínas, as vendas caíram em vários setores. Na carne bovina, dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que o consumo neste ano é o menor desde 1996. Na mesma linha, a ingestão de peixes retraiu 26,92% no Brasil, apontou levantamento elaborado pela Embrapa Pesca e Aquicultura.

BAIXO TEOR. A queda também afeta a carne de frango, que está sendo consumida em proporção reduzida de 11%, segundo um levantamento divulgado pela empresa de consultoria de mercado Kantar no final do primeiro semestre.

Em movimento contrário, a empresa constatou que produtos de baixo teor nutricional, como salsicha, linguiça e hambúrgueres industrializados, observaram escalada de aumento de consumo acima de 20% na rotina alimentar das famílias.

No mesmo estudo também foi apurado um declínio, em torno de 15%, dos componentes que integram a cesta básica e dos alimentos perecíveis, como frutas, legumes e verduras. Houve ainda redução, no mesmo patamar, na compra de itens de higiene pessoal. E, como consequência, a empresa contabilizou um aumento de 9% no número de brasileiros que tomam banho sem sabonete, utilizando apenas água, informou a Kantar.

FLÁVIO TAVARES

Tempos bicudos. O açougueiro Matheus Xavier pesa salsichas, um dos itens que têm substituído a carne bovina no prato dos consumidores

Fecomércio-MG

Consumo das famílias em queda

Em Belo Horizonte, a queda no consumo da população foi verificada diretamente por pesquisa divulgada no início deste mês pela Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG). O estudo aponta que, em comparação com o ano passado, cerca de 60% da população afirma que está gastando menos neste ano. Apenas 14% dos entrevistados garantiram que estão com consumo mais elevado.

No grupo de quem prega a cautela está a dona de casa Flaviane Silva, 41, que tem evitado cortar produtos da cesta de compras, principalmente para manter a saúde do filho, um bebê de 1 ano e 8 meses. "A gente compra poucas frutas, cada semana vai variando, para não deixar o bebê sem os nutrientes que ele precisa. Por isso vou pesquisando os preços", relatou após as compras em um sacolão na avenida Paraná, no centro de BH, que tem duas alas, sendo que uma tem os preços mais baixos.

PROMOÇÕES. Apesar de morar em Raposos, na região metropolitana, Flaviane aproveita as estadias em Belo Horizonte com o marido e a sogra – que compram na capital materiais para o trabalho de produção de embalagens artesanais – para garimpar promoções que não encontra na cidade vizinha.

"A gente procura o mais barato para economizar e não cortar. Vamos variando, comprando poucas frutas, verduras, para não ficar sem. Mas que está puxado, está", reclamou a dona de casa, que também limitou as compras de carnes em casa. **(SN)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

BOLSO VAZIO

Consumo das famílias em queda no Brasil

Item	Variação
Carne	-40%
Gás de cozinha	-4,50%
Frango	-11%
Itens de higiene e beleza	-10%
Alimentos perecíveis	-13%
Cesta básica	-15%

FONTE: KANTAR E CONAB

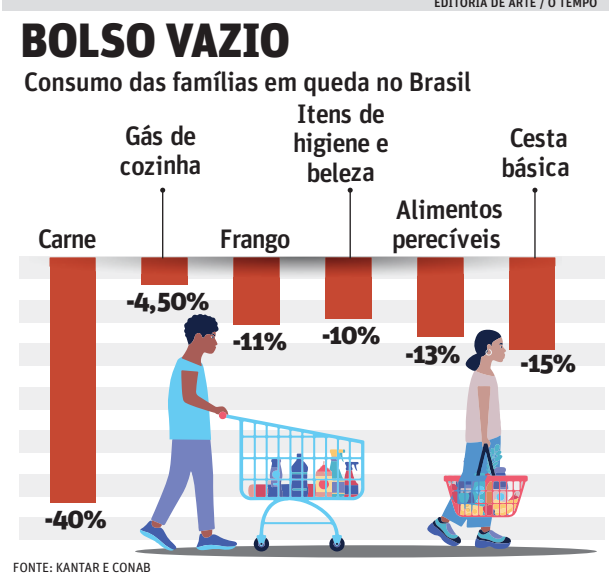
Realidade

Impacto é maior entre os mais pobres

Em relação à brusca mudança de hábitos de consumo da população mais carente do país, o economista Gustavo Monteiro, que integra a equipe do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), ressaltou que esse movimento é normal e esperado, quando os índices inflacionários começam a pressionar os preços dos alimentos.

O especialista pontuou que esses aumentos constantes causam maior impacto nas famílias mais pobres, que não têm muita margem para lidar com a alta da carestia. Segundo o economista, a população com maior poder aquisitivo tem uma manobra maior. São pessoas que têm mais coisas para cortar sem, contudo, afetar muito seu hábito de consumo.

"Agora nos domicílios de quem já tem a renda mais baixa, para reduzir o consumo, a alternativa é cortar itens essenciais. Nós temos visto pessoas parando de usar gás de cozinha porque está muito caro", exemplificou.

O caso citado por Monteiro também foi comprovado em uma pesquisa do Observatório Social do Petróleo, divulgada no final de agosto, apontando que a venda de gás de cozinha caiu 4,5% no primeiro semestre deste ano no Brasil, sendo o pior resultado desde 2014. "Em uma crise, toda a população tem mudança de consumo, a gente vê isso. Mas é muito mais dramático nos domicílios de baixo rendimento", complementou. **(SN)**

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE UNAÍ - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Unaí, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, ROSILUZ COLCHOES LTDA, CPF/CNPJ nº 86465937000158, LUZIA DE JESUS BARBOSA DA SILVA, CPF/CNPJ nº 61817732668, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) COOPERATIVA DE CREDITO DO NORTE E NOROESTE DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CREDIGERAIS, ou ao endereço do Cartório Unaí, Rua Roncador, 203, Centro, Unaí, MG - 38610-019, no horário de atendimento, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias, o encargo no valor de R$ 684.256,14, em 20/08/2022, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 90607 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 20106, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Unaí . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Unaí. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário COOPERATIVA DE CREDITO DO NORTE E NOROESTE DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CREDIGERAIS, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Unaí, 31 de Agosto de 2022
Humberto Eustáquio Lisboa Frederico

LICENÇA AMBIENTAL CONCOMITANTE

A **NACIONAL DE GRAFITE LTDA**, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 00128/1987, Licença Ambiental Concomitante - LAC1 (LP+LI+LO), para Lavra a céu aberto - Minerais não metálicos, exceto rochas ornamentais e de revestimento, Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com tratamento a unido, Pilhas de rejeito/estéril e Canalização e/ou retificação de curso d'água, localizada na fazenda Baixa Grande, s/nº, zona rural, município de Pedra Azul/MG.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na SUPRAM Jequitinhonha, das 8h ás 12h e das 14h às 18h.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na SUPRAM Jequitinhonha, localizada na Avenida da Saudade nº 335 – centro, Diamantina/MG das 08h às 12h e das 14h às 18h, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Sebastião de Barros Quintão, Oficial Efetivo do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, em cumprimento as atribuições legais ao seu cargo, com fundamento no artigo 26 da lei 9514 de 20 de novembro de 1997, faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, conforme requerido pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ-60.746.948/0001-12, credor contrato de financiamento imobiliário, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 30/01/2020 registrado na matricula 43.516, L° 02, desta Serventia, com saldo de responsabilidade de HELENA MUCCI COSTA, CPF-551.456.556-49, venho intimar a V. Sa., para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao saldo devedor do contrato em conformidade com a cláusula contratual que prevê as hipóteses de vencimento antecipado da dívida. Informo ainda que o valor da dívida sofrerá as atualizações contratualmente avençadas até a data do efetivo pagamento. O pagamento deverá ser junto ao credor Banco Bradesco S/A, onde deverá efetuar a purga do débito no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Na oportunidade fica V.S.a cientificado (a) que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade dos imóveis em favor do credor fiduciário Banco Bradesco S/A nos termos do artigo 26 §7º da lei 9514 de 20/11/1997. Belo Horizonte, 15 de setembro de 2022

LICENÇA AMBIENTAL

A **AP Ponto Construção e Incorporação LTDA**, inscrita no CNPJ n° 11.263.343/0001-65, torna público que foi concedida, pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (CODEMA) do município de Santa Luzia-MG, Licença Ambiental de Instalação de n° 019/2022, válida pelo prazo de 4 anos, para a atividade "Residencial Multifamiliar" enquadrada na submodalidade LAC 1 localizada na Rua Imperatriz Leopoldina, n° 77, Bairro Chácaras Del Rey, Santa Luzia-MG.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Justiça de Primeira Instância
Comarca de BELO HORIZONTE
27ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte
EDITAL

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5177211

27ª. Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte-MG. Edital de Citação prazo de 20
dias. O Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, MM. Juiz de Direito da 27ª. Vara Cível desta
Comarca, na forma da lei, etc., faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e respectiva Secretaria, tramitam os autos da ação PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL nº 5177211-33.2017.8.13.0024, requerido pelo Autor **RINGAL BRASIL INVESTIMENTOS LTDA**, CNPJ 12.644.516/0001-58 **contra AMARAL CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - ME**, CNPJ 09.480.044/0001-30. Em síntese, o autor diz que ajuizou a presente ação para obter ressarcimento pelos prejuízos provocados por dezenas de transações indevidas realizadas entre dezembro/2015 e março/2017 e que tiveram a Ré como beneficiária. Em decorrência dessas transações, a Ré recebeu indevidamente cerca de R$ 1,5 milhão. Que entre outubro/2013 e maio/2017, o Sr. Christian Jack Ribeiro dos Santos ocupou cargos de diretoria na Autora. Nessa condição, ele era o responsável de fato pelas contas bancárias da Autora.
Que em meados de 2017, em procedimento rotineiro de averiguação da situação fiscal da Autora, identificaram-se inconsistências contábeis que indicavam a existência de irregularidades nas suas contas, que então foram objeto investigação por meio de auditoria interna. Que a Auditoria descobriu que, no total, foram desviados do patrimônio da Autora R$ 2.232.779,00 por meio de 41 transações. Desse total, 22 transações entre dezembro/2015 e março/2017, no valor total de R$ 1.447.442,28, tiveram como destino a conta corrente da Ré.
O restante foi desviado para conta corrente pessoal do Sr. Christian, e o respectivo
ressarcimento será objeto de demanda trabalhista. Que em reuniões e conversas o Sr. Christian confessou textualmente ter desviado fundos da conta corrente da Autora e chegou inclusive a prometer a restituição dos valores desviados. Como era de se imaginar, essa restituição nunca ocorreu, razão pela qual não restou à Autora outra opção senão socorrer-se do Poder Judiciário para obter reparação pelos vultosos prejuízos causados por tais desvios. Foi atribuído o valor a causa de R$1.729.665,15. Assim, tem o presente edital a finalidade de citar o réu AMARAL CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - ME, CNPJ 09.480.044/0001-30 que encontra-se em local incerto e não sabido, para todos os termos e atos da presente ação e, querendo, apresentar suas contestações no prazo de 15 (quinze) dias.
Adverte-se outrossim que, caso não seja a ação contestada no prazo legal, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros, todos os fatos articulados pelo Autor em sua petição inicial.
Adverte-se de que será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para constar, expediu-se o presente edital que deverá ser publicado por 3 (três) vezes no espaço de 15 (quinze) dias as três publicações, uma vez Diário Judiciário Eletrônico e pelo menos duas vezes em jornal de circulação local, e, que será afixado no local de costume neste foro. Belo Horizonte, aos 19 de agosto de 2022. Luciano Fábio Marques de Brito, Escrivão Judicial, envio para conferência e assinatura ao Dr. Cássio Azevedo Fontenelle, MM. Juiz de Direito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente, Sr. Leonardo Vitor Siqueira Cardoso Vale, do **Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte**, inscrito no CNPJ sob o número 02.722.953/0001-99, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores das empresas que prestam serviço no seguimento terceirizado de **limpeza urbana**, associados ou não a esta Entidade Sindical profissional de primeiro grau, nas seguintes cidades: Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Juatuba, Lagoa Santa, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará e Santa Luzia, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na Rua Jequitibás, nº 393, 5º Andar Eldorado, Contagem - Minas Gerais, no dia 26 de Setembro de 2022, às 16h (dezesseis horas)**, em primeira convocação, e, caso não haja quórum, às 16h30min (dezesseis horas e trinta minutos), em segunda convocação, com qualquer número de participantes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Formular e aprovar pauta de reivindicações relativa a Convenção Coletiva de trabalho **ano base 2023** do seguimento de limpeza urbana; **2)** Aprovar ou rejeitar contribuição negocial; **3)** Delegar poderes à Diretoria da Entidade para iniciar o processo negocial relativo ao **ano base de 2023**; **4)** Assuntos gerais. Betim, 16 de Setembro de 2022.
Leonardo Vitor Siqueira Cardoso Vale - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARROSO CONCURSO PÚBLICO – EDITAL N° 01/2022

Empresa organizadora: EXAME AUDITORES & CONSULTORES LTDA-EPP - Inscrições: 21/11/2022 a 20/12/2022, pelo site www.exameconsultores.com.br ou na Sede da Câmara Municipal. Realização das Provas: 22/01/2023. Maiores informações, bem como a íntegra do Edital, na Sede da Câmara Municipal, situada à Praça Sant'Ana, nº 120, 3º andar, Centro, CEP 36212-000, Barroso/MG (Horário de expediente, exceto aos sábados, domingos e feriados: 12h às 18h. Telefone: (32) 3359-3040 e no site da empresa organizadora –www.exameconsultores.com.br. Leone Wagner do Nascimento - Presidente.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos que o sr. **DARLON MENDES DE QUEIROS** portador da CTPS nº 0914571, serie 03626, funcionário da empresa EXPRESSO PAV CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA CNPJ 29.470.692/0001-13, endereço RUA CINQUENTA E NOVE, NUMERO 138, TROPICAL CONTAGEM-MG, **a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas**. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Welington Alencaster Rosa, Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Várzea da Palma/MG, situado na Rua Esmeraldas, nº 1414, Bairro Progresso, Várzea da Palma/MG, FAZ SABER que **ADRIANO DOS ANJOS MAÇAIRA**, brasileiro, casado, empresário, Cédula de Identidade nº 2.758.640-SSP/MG, requereu a retificação da descrição tabular do imóvel da matrícula nº 7708, do Cartório de Registro de Imóveis de Pirapora/MG, de titularidade do mesmo, localizado no lugar assim denominado: **Uma parte de terras na propriedade rural denominada FAZENDA CABRAL, Município de Lassance/MG**, processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73. Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo do proprietário do imóvel confrontante, fica seu respectivo titular, **SIDERUNA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA**, CNPJ 05.057.990/0001-18, com sede na Rua José Monteiro, nº 188, Vila Tavares, Itaúna/MG, **NOTIFICADO** do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral. O pedido da retificação foi instruído com os documentos enumerados nos artigos 213 da Lei dos Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento do interessado. Nos termos do §4° do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência do confrontante ao pedido de retificação de registro. Portanto, as opções que a lei confere ao NOTIFICADO são: **1)** impugnar fundamentadamente; **2)** anuir expressamente; e **3)** deixar transcorrer o prazo, aceitando os trabalhos tacitamente. O presente edital será publicado por duas vezes consecutivas, tendo como prazo limite para impugnação os 15 dias subsequentes da última publicação. Decorrido o prazo legal supracitado sem manifestações, poderá ser deferido o procedimento solicitado acima. Várzea da Palma/MG, 16 de agosto de 2022. O Oficial.

LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA - LAT

O **MINERAÇÃO ITA SANTA LTDA** por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Sema nº (52/2022), a Licença Prévia (LAT), para a atividade de Extração de rocha para produção de britas, Unidade de tratamento de minerais – UTM, com tratamento a seco, Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento e Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, localizada na Fazenda Casa Branca, zona rural, Brumadinho/MG.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente, Sr. Leonardo Vitor Siqueira Cardoso Vale, do **Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte**, inscrito no CNPJ sob o número 02.722.953/0001-99, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores das empresas que prestam serviço no seguimento terceirizado de **asseio e conservação**, associados ou não a esta Entidade Sindical profissional de primeiro grau, nas seguintes cidades: Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Juatuba, Lagoa Santa, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará e Santa Luzia, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na Rua Jequitibás, nº 393, 5º Andar, Eldorado, Contagem - Minas Gerais, no dia 26 de Setembro de 2022**, **às 14h (catorze horas)**, em primeira convocação, e, caso não haja quórum, às 14h30min (catorze horas e trinta minutos), em segunda convocação, com qualquer número de participantes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Formular e aprovar pauta de reivindicações relativa a Convenção Coletiva de trabalho ano base 2023 do seguimento de asseio e conservação; **2)** Aprovar ou rejeitar contribuição negocial; **3)** Delegar poderes à Diretoria da Entidade para iniciar o processo negocial relativo ao **ano base de 2023**; **4)** Assuntos gerais. Betim, 16 de setembro de 2022.
Leonardo Vitor Siqueira Cardoso Vale - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Bolsas, Peles de Resguardo, Chapéus, Guarda Chuvas, Sombrinhas, Bengalas, Tamancos, Formas para calçados, Palmilhas, Material de Segurança e Proteção ao Trabalho de Belo Horizonte e Região, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos, para participarem das eleições a serem realizadas no dia 26/10/2022, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes efetivos e suplentes, observadas as seguintes condições: a) Horário de votação: 09:00 horas às 16:00 horas; b) Locais de votação: uma urna fixa na sede do Sindicato e 01 urna itinerante; c) O prazo para registro de chapas é de 2 (dois) dias contados da publicação deste edital, sendo que a secretaria eleitoral do Sindicato funcionara normalmente de 13:00 às 16:00 horas, onde os interessados poderão obter todas as informações necessárias; d) O prazo para impugnação de candidaturas é de 01 (hum) dia após a publicação das chapas registradas; e) Havendo empate entre as chapas mais votadas, nova eleição será realizada 90 (noventa) dias após o pleito. Copia do edital na integra encontra-se afixado na sede e sub-sedes do Sindicato. Belo Horizonte, 19 de setembro de 2022. Rogério Jorge de Aquino e Silva - Presidente

AUTORIZAÇÃO DE TERRAPLENAGEM E DRENAGEM

EDIGAR BATISTA FERREIRA, CPF: 298493306-00, E OUTRO, por determinação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável- SEMAD e do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Contagem- COMAC, torna público que solicitou através do processo administrativo nº 0098/01-22, FCE: 09324/2022-03A, autorização de terraplenagem e drenagem no endereço Rua Coronel João Camargos nº 26/ Rua Antônio Bernardino Muniz 125, Bairro Centro, Contagem.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

MINAS S/A.

Helenice Laguardia

helenice.laguardia@otempo.com.br

FAEMG/DIVULGAÇÃO

Presidente do Sistema FAEMG, Antônio Pitangui de Salvo, que liderou o Primeiro Encontro do Sistema FAEMG: o Agro de Minas Passa por Aqui, no Expominas, em Belo Horizonte.

Sistema FAEMG

Com representantes dos 387 sindicatos rurais de Minas Gerais, o Sistema FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais) realizou, em Belo Horizonte, o Primeiro Encontro do Sistema FAEMG: O Agro de Minas Passa por Aqui com cerca de 2.000 pessoas no Expominas. O presidente do Sistema FAEMG, Antônio Pitangui de Salvo, avaliou a imagem do agro: "Muitas vezes somos mal interpretados por desconhecimento ou até mesmo por ideologias ficando com uma imagem que não condiz com a nossa realidade. Esse encontro inédito reuniu quem move o agro mineiro, somos a força do agro, representamos o setor em cada canto de Minas".

Renda bruta

Antônio de Salvo destacou ainda que, na maioria das vezes, a mídia traz como destaque a produção gerada pelos 9,2% dos produtores rurais que detêm 85% da renda bruta do agro. "Com isso, condiciona a população e os formadores de políticas públicas e econômicas a terem uma visão de que todos utilizam tecnologia de ponta e faturam milhões", contou. Para o dirigente da FAEMG a realidade é outra. "Que os outros 91% dos produtores rurais trabalham incansavelmente, enfrentam muitas dificuldades e possuem uma renda média mensal em torno de R$ 1.500".

Missão FAEMG

Antônio de Salvo avaliou que a missão no Sistema FAEMG é atuar com os gestores públicos, por meio de políticas direcionadas ao grupo que integra os 91% dos produtores rurais, "para evidenciar quem somos, o que fazemos e a importância que temos". Para Salvo, este grupo precisa ser ajudado com assistência técnica, para que tenha acesso às tecnologias que os grandes produtores têm, e gerencial, na parte financeira. "Isso para que deixem as classes C e D e tenham acesso a uma realidade melhor, que os remunere de acordo com o trabalho árduo que realizam para assegurar a segurança alimentar mundial, sempre preservando o meio ambiente, como temos feito", disse.

FAEMG/DIVULGAÇÃO

Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), durante o encontro da FAEMG.

Time FAEMG

Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) acredita que o país vive um momento muito sensível e importante onde é preciso fazer reflexões e orientar o produtor rural a discutir quais as decisões que vão impactar drasticamente a nossa vida não só no campo mas como toda a sociedade. "Foi importante trazer todo o time da FAEMG que é o maior Estado em número de sindicatos, em número de produtores, em técnicos do Senar, em assistência técnica. Reunir o pessoal para que eles possam se conhecer melhor, para sabermos o que nós podemos melhorar de entregas ao nosso produtor rural e por fim discutir os rumos que o país precisa tomar em outubro", informou Lucchi.

China e Minas

O vice-presidente de Finanças do Sistema FAEMG, Renato Laguardia, falou, durante o encontro, sobre a importância do agronegócio mineiro que representa 22% do PIB de Minas Gerais e movimentou mais de R$ 177 bilhões em 2021. Ele destacou que em 2021, os produtos foram para 176 países sendo exportados R$ 54,6 bilhões. "E a China foi o nosso maior comprador", destacou. Até agosto deste ano, já foram exportados R$ 52,5 bilhões. "Isso é um crescimento de 46% se comparado ao mesmo período do ano passado", calculou.

FAEMG/DIVULGAÇÃO

Renato Laguardia, vice-presidente de Finanças do Sistema FAEMG, falou sobre a importância do agronegócio mineiro na balança comercial.

Pecuária de Minas

No caso da pecuária de leite em Minas, Renato Laguardia informou que para cada litro de leite produzido nas fazendas são gerados em média R$ 5,43 para a atividade econômica. "São R$ 0,18 em impostos e R$ 1,41 em salários e lucros para a economia mineira. Tudo isso, em um ano, representa mais de R$ 1,2 bilhão para a atividade econômica do Estado, R$ 41 milhões em impostos e R$ 318 milhões em salários e lucros", informou o vice-presidente de finanças da FAEMG, baseado em levantamento da Seapa/MG. "Esses números são grandes. Mas sabem onde começa esse resultado? Com o trabalho de cada um de nós, produtores e Sistema FAEMG", disse.

Liberdade

O ex-ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli, 86, disse que o agro não pode recuar. "Não vamos temer as eleições quando sabemos que o Brasil está demonstrando que ele é capaz de resolver seus problemas independentemente de outras ideologias. Ideologias que não nos confortam, não nos cabem", disse. Engenheiro agrônomo há mais de seis décadas, com cinco filhos, 14 netos e três bisnetos, Paolinelli disse que quer garantir a liberdade à família que ele criou. "Não vamos aceitar ideologias que não comportam afeição, o pensamento e a ação do brasileiro", afirmou.

FAEMG/DIVULGAÇÃO

O diretor técnico do Sebrae Minas, João Cruz Reis Filho; o presidente do Sistema FAEMG, Antônio Pitangui de Salvo; o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas e membro do Conselho Consultivo da CNA, Roberto Simões; e o ex-ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli.

Tríplice hélice

Roberto Simões, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, contou que as regiões mais desenvolvidas do mundo como Espanha, França, Alemanha, Israel e Estados Unidos se baseiam num tripé que os economistas chamam de tríplice hélice: a iniciativa privada, o governo e a inteligência representada pelas universidades e entidades de pesquisa. "No mundo inteiro onde isso aconteceu, deu certo. Nós precisamos do governo. O governo não planta, nem colhe. Quem cria emprego e renda é a iniciativa privada. Mas o governo cria condições para isso e nós precisamos muito estar com esse setor que nos ajuda com as leis, com as normas que precisamos", ponderou.

Mulheres do campo

João Cruz Reis Filho, Diretor Técnico do Sebrae Minas, acredita que o agro está começando a virar a chave na imagem. "Os jovens que estudam e voltam para as fazendas e que se comunicam no meio digital estão fazendo virar o jogo, em especial, as mulheres do campo. A gente vê um fenômeno e isso tem ajudado a gente a entrar nos lares", avaliou. Cruz contou que 69% da receita bruta dos produtores rurais advém da tecnologia. "Mas não basta somente gerar a tecnologia, ela tem que chegar ao produtor. A grande revolução que podemos fazer é levar o conhecimento por meio dos treinamentos do Senar MG".

FAEMG/DIVULGAÇÃO

O vice-presidente de Secretaria do Sistema FAEMG, Weber Bernardes, destacou as atividades da entidade.

ATeG

O vice-presidente de Secretaria do Sistema Faemg, Weber Bernardes, destacou que no ano passado foram 16 Dias de Campo do ATeG, com 3.472 participantes. "Esses são momentos que trocam e agregam conhecimento por meio de experiências práticas. Neste ano, serão 36 Dias de Campo, com 7.812 participantes", comemorou Bernardes, durante o encontro da FAEMG.

Brasil

Tráfico na 'cracolândia'

Quatro meses após a expulsão de dependentes químicos da praça Princesa Isabel, no centro de São Paulo, as cenas de venda e consumo de drogas na "cracolândia" ainda fazem parte do cotidiano da região. Nem mesmo as prisões feita pela Polícia Civil, têm intimidado traficantes.

Mega-Sena

A polícia prendeu, ontem, uma segunda pessoa suspeita de envolvimento na morte de Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena, em 2020, em Hortolândia (SP). A polícia informou que se trata de uma mulher transgênero de 24 anos, conhecida como Rebeca.

Saques. Alvo de quadrilha era os pagamentos de benefícios, como o auxílio-reclusão, para familiares de presos

PF evita fraude de R$ 500 mi no INSS

A principal suspeita é que os códigos de servidores tenham sido hackeados

BRASÍLIA. A Polícia Federal identificou uma suspeita de fraude que pode chegar a R$ 486 milhões em pagamentos de benefícios, como o auxílio-reclusão, cujo objetivo é proteger parentes que, com a prisão do segurado, podem ficar sem renda e, no caso de jovens, abandonar a escola para trabalhar. A operação para identificar os desvios também contou com a atuação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Setores de inteligência das instituições financeiras do país, que fazem esses pagamentos, verificaram indícios de irregularidades nas transferências.

De acordo com a PF, as supostas fraudes foram feitas por meio de acessos de senhas de 29 servidores do INSS. A principal suspeita é que os códigos tenham sido hackeados. Ainda segundo policiais que participaram da ação, com o acesso ao sistema do órgão, criminosos conseguiram reativar benefícios e alterar dados de contas bancárias para que os pagamentos fossem feitos. Investigadores contaram que, entre os indícios encontrados até o momento, foi possível identificar em uma grande quantidade de casos que titulares das contas dos bancos simplesmente não eram os mesmos destinatários dos benefícios.

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Golpe. Criminosos reativaram benefícios e alteraram contas bancárias para que pagamentos fossem feitos

PADRÃO. Um outro padrão notado é que as reativações foram feitas em benefícios que estavam perto de completar cinco anos, com valores que nunca passavam de R$ 100 mil, o que seria, em tese, para não chamar a atenção de órgãos de controle, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

"A Polícia Federal detectou, por meio do uso de ferramentas de análise massiva de dados, a existência de milhares de reativações de benefícios sociais de forma fraudulenta. Dessa forma, a medida mais urgente para evitar a evasão de dinheiro público foi o acionamento das instituições financeiras, possibilitando o bloqueio do pagamento de milhões de reais em benefícios fraudulentos, disse Cléo Mazzotti, coordenador-geral de Repressão a Crimes Fazendários da Polícia Federal.

A maior preocupação do lado da polícia era que os pagamentos fossem suspensos o quanto antes. Isso porque a experiência de investigações desse tipo mostra que é difícil recuperar o dinheiro depois de realizada a transferência. Em algumas situações, é possível encontrar os autores, mas dificilmente os recursos são devolvidos. A apuração sobre as fraudes começou em junho deste ano e, desde então, os bloqueios de pagamentos começaram a ser feitos.

Mais de 13 mil benefícios que seriam pagos estão na mira da investigação, entre eles o auxílio-reclusão. pago a dependentes do trabalhador que tenha no mínimo dois anos de atividade urbana reconhecida pelo INSS. **(Camila Mattoso e Thiago Resende/Folhapress)**

População carente

Corrida do MP arrecada 65 mil garrafas de água

DIVULGAÇÃO/MPMG

Cerca de 1.200 corredores participaram de evento do Ministério Público

DA REDAÇÃO

O Ministério Público de Minas Gerais realizou ontem a corrida "Meio Ambiente Acolhe", projeto realizado em parceria com a Pastoral Nacional do Povo em Situação de Rua. A inscrição para o evento era um fardo de água potável com 12 garrafas de 500 ml, que será repassado para pessoas em vulnerabilidade social em Belo Horizonte. Conforme a assessoria do Ministério Público, as inscrições para a corrida esgotaram em tempo recorde, com mais de 1.200 inscritos.

O evento arrecadou mais de 65 mil garrafas de água com doações e inscrições, que resultaram em mais de 33 toneladas de doação.

O promotor de Justiça Carlos Eduardo Ferreira Pinto, coordenador do projeto ressalta "que a defesa do meio ambiente pressupõe a defesa da vida". Conforme o MP, cerca de 10 mil pessoas vivem nas ruas de BH, vulneráveis ao frio, a fome, a sede. Na última década, segundo o Ministério da Cidadania, o número de pessoas nas ruas da capital cresceu 270%.

Vacina Covid

Bebês de até 1 ano deverão ter prioridade

SÃO PAULO. A câmara técnica do Plano Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde deve recomendar na próxima semana a imunização de crianças entre seis meses e quatro anos de idade contra a Covid-19 com a vacina da Pfizer, aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na última sexta. As crianças menores de um ano deverão ter prioridade na vacinação, segundo o pediatra Renato Kfouri, membro do comitê técnico do PNI e presidente do departamento de imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Esse grupo infantil é o mais vulnerável para a Covid, respondendo por mais da metade das hospitalizações e óbitos pela doença entre as crianças, segundo dados do Ministério da Saúde. São cerca de 12 milhões de crianças elegíveis para a vacina da Pfizer, e a recomendação são três doses de 0,2 mL (equivalente a 3 microgramas). Ou seja, serão necessárias pelo menos 36 milhões de doses. **(Cláudia Collucci/Folhapress)**

Multidão em Londres

A autoridade de transporte de Londres disse ontem que está se preparando para a visita de cerca de 1 milhão de pessoas hoje à capital britânica para o funeral de Estado da rainha Elizabeth II. A capital já viu grande número de passageiros adicionais desde que a monarca morreu.

Minuto de silêncio

O Reino Unido fez ontem um minuto de silêncio, às 20 horas locais (16 horas de Brasília), pela morte de sua rainha, Elizabeth II, aos 96 anos, em 8 de setembro. O funeral de Estado, com a participação de dezenas de líderes mundiais, e o enterro ocorrerão hoje.

Mundo

Previsão. Caixão fará desfile fúnebre até o castelo de Windsor, onde cerimônia e enterro serão restritos à família

Charles III agradece mensagens de condolências de todo mundo

Britânicos prestaram hoje suas últimas homenagens à rainha Elizabeth II

LONDRES. O rei britânico Charles III agradeceu ontem aos britânicos e ao mundo por seu apoio após a morte de sua mãe, Elizabeth II, na véspera de seu funeral de Estado, que se anuncia histórico. "Nós nos sentimos profundamente emocionados pelas numerosas mensagens de condolências e apoio que recebemos deste país e de todo o mundo", expressou Charles III em uma mensagem, lembrando a resposta do público "em Londres, Edimburgo, Hillsborough e Cardiff", em alusão às quatro regiões britânicas: Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e Gales. O agradecimento ocorreu após um minuto de silêncio, observado em grande parte do país, e põe fim a um dia intenso em que o novo monarca ofereceu uma recepção no Palácio de Buckinham para as dezenas de dirigentes vindos para o funeral de hoje, como o presidente Jair Bolsonaro e o norte-americano Joe Biden.

Às 20 h locais, o Reino Unido fez um minuto de silêncio que, na capela ardente instalada no Westminster Hall, se traduziu em uma paralisação da fila de pessoas que desde a última quarta-feira desfilam diante do caixão da soberana para lhe dar seu último adeus. Os britânicos aproveitaram as últimas horas para prestar seus respeitos à única rainha que conheceram até sua morte, aos 96 anos, em 8 de setembro, após passar sete décadas no trono. A capela ardente fechará suas portas às 6h30 locais (2h30 de Brasília) desta segunda-feira. A transcendência da monarca que mais tempo reinou o país se evidencia na lista de presentes no serviço fúnebre, como não se via em Londres desde a morte, em 1965, de Winston Churchill, que liderou o país durante a Segunda Guerra Mundial.

SERMÃO. Às 11 horas (7h de Brasília) começará a cerimônia fúnebre, oficiada pelo deão de Westminster, David Hoyle, e com um sermão de Justin Welby, líder espiritual da Igreja Anglicana, da qual o monarca da Inglaterra é o chefe desde o rompimento de Henrique VIII com Roma no século XVI.

Após a cerimônia, o caixão de Elizabeth II será levado em uma montaria, com a participação de militares, pelas ruas de Londres até o Wellington Arch, em Hyde Park Corner, em um cortejo que deve ser observado por um milhão de pessoas. A partir deste ponto será levado de carro até o Castelo de Windsor, a 30 quilômetros de distância, onde acontecerão uma nova cerimônia fúnebre, apenas para a família, e o enterro.

Centenas de milhares de pessoas devem ser reunir ao longo do trajeto e milhões devem assistir o funeral em pubs, telões instalados em parques e até cinemas.

SARAH MEYSSONNIE/ POOL/AFP

Velório. Público observa um momento nacional de reflexão no Westminster Hall para mostrar seu respeito à falecida rainha Elizabeth II

Líderes mundiais

Bolsonaro em Londres para funeral da rainha

LONDRES. O rei britânico Charles III recebeu neste domingo no Palácio de Buckingham o presidente Jair Bolsonaro, o americano Joe Biden e outros líderes mundiais que desembarcaram em Londres para o funeral de sua mãe, a rainha Elizabeth II, poucas horas antes de o país observar um minuto de silêncio.

O presidente Bolsonaro também passou pela capela funerária da rainha, assim como Biden e sua esposa Jill, além do rei da Espanha, Felipe VI, sem o seu pai, Juan Carlos I, de quem está distante devido a um escândalo sobre sua fortuna que abalou a coroa espanhola.

Também estiveram acompanhando o funeral de Estado na Abadia de Westminste. o presidente da França, Emmanuel Macron, assim como os monarcas da Espanha, Suécia, Noruega, Luxemburgo, Mônaco, Bélgica e Holanda, além do imperador japonês Naruhito.

Programação

6h30 (2h30 Brasília). Fim da visitação pública.

8h00 (4h00). Abertura do velório para convidados.

10h44 (6h44). A carruagem da Marinha Real parte em procissão curta até a Abadia de Westminster.

11h (7h). O deão de Westminster, David Hoyle, oficia a cerimônia fúnebre

12h (8h). A cerimônia termina com o hino nacional e música de luto.

12h15 (8h15). A carruagem transporta o caixão até o Wellington Arch e o Hyde Park Corner, perto do Palácio de Buckingham.

13h (9h). O caixão chega ao Wellington Arch e é levado, em carro fúnebre, até o Castelo de Windsor.

15h40 (11h40). O rei e membros da família real se unem ao cortejo a pé no Castelo de Windsor.

16h00 (12h). Início da cerimônia fúnebre na Capela de St. George.

19h30 (15h30). Ocorre o sepultamento, em cerimônia privada, na Capela de St. George, onde já estão os corpos de seu pai, o rei George VI, de sua mãe Elizabeth e as cinzas de sua irmã Margaret. O caixão de seu marido, o príncipe Philip, será enterrado no local ao mesmo tempo.

O.PINIÃO

Editorial

BOA NOTÍCIA CONTRA COVID

Na semana passada, o diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, afirmou que o planeta nunca esteve em melhores condições de encerrar a pandemia de Covid-19. A média diária de óbitos de 1.700 é a menor desde março de 2020 e está muito longe do trágico janeiro de 2021, quando até 10 mil pessoas morriam por dia por causa do vírus.

No Brasil, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão no mais baixo nível desde o início da pandemia. As infecções de crianças e adolescentes estão retraindo e, dos casos registrados, apenas seis em cada dez são relacionadas à Covid.

Desde agosto, a Anvisa flexibilizou o uso de máscaras em aeroportos e aeronaves. E, recentemente, a prefeitura da maior cidade do país (São Paulo) dispensou a obrigatoriedade da proteção em ônibus, trens e metrôs. Nas ruas, as pessoas mostram maior segurança, e os centros de compras se beneficiam da livre circulação dos consumidores.

Mas, vale hoje o mesmo lema da Guerra Fria: o preço da liberdade é a eterna vigilância. Tedros Adhanom alertou sobre a necessidade de acelerar os programas de vacinação – quase 200 milhões de pessoas ainda não receberam o imunizante somente nas Américas. E, com uma janela tão grande de pessoas desprotegidas contra o coronavírus, é essencial universalizar a testagem e aprimorar os meios de comunicação para alertar as autoridades sanitárias em tempo hábil.

Além disso, ainda é essencial combater a desinformação, que prejudica a ampliação do alcance da vacinação com boatos sobre os efeitos dos imunizantes. Acabar com ela é uma tarefa que deve ser encampada por todos – governos, empresas e cidadãos comuns – para que, em breve, possamos superar de vez a ameaça da Covid.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

Gaudêncio Torquato
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Imagens obtusas

Lições do cardeal Mazzarino para a política brasileira atual

Mazzarino é um desses fenômenos que entraram na galeria da história usando os dribles da política para ascender ao poder. Foi convocado pelo mentor, o cardeal Richelieu, para serviços junto ao rei Luís XIII, que o nomeou cardeal, em 1641, mesmo nunca tendo sido ordenado padre. Depois da morte de Richelieu e do rei, em 1643, Ana de Áustria, regente da França, nomeou o Cardeal Mazzarino primeiro-ministro.

E aí surgiram as jogadas cheias de dribles de sua invencionice, a partir das cinco principais: simula, dissimula, não confies em ninguém, fala bem de todo mundo e reflete antes de agir.

A história da política, principalmente nos sistemas absolutistas, tem se valido do receituário. Fake news vêm de tempos idos. Perfis de todos os espectros sobem a escada da glória escalando degraus de inverdades, boatos, versões, diminuídas ou aumentadas, e assim por diante. Esse aparato vem embalado no celofane do Estado-Espetáculo, que é um teatro com múltiplas facetas e intersecções: comédia, tragédia, drama, ficção, histórias mirabolantes, milagres e até conversa com deus.

Certa vez, o marechal Idi Amin Dada (1971-1979), com sua vestimenta cravejada de joias e medalhas, mais parecendo um bazar do mercado de Istambul, disse-ra numa entrevista que conversava muito com deus. Um repórter teve a ousadia de perguntar: "quantas vezes, presidente?". Ele: "tantas vezes que se faça necessário".

Mas a reflexão de hoje é sobre identidade e imagem. Os parágrafos anteriores servem para mostrar a hipótese de que muitos governantes, com raras exceções, construíram suas imagens sobre uma base de mentiras, algumas vis e criminosas. Não é o caso, por exemplo, de Gandhi, que lutou pela independência da Índia com o emprego da resistência não violenta. Foi um líder despojado de bens e riquezas. Não é o caso de Churchill, autêntico nas suas tiradas, no seu humor fino e na liderança que resultou na vitória dos aliados na II Guerra Mundial.

Mas é o caso da maioria de governantes sem escrúpulos, sem eira nem beira. Basta ver algum compêndio sobre a história privada desses protagonistas.

O fato é que as imagens que construíram estão distantes de suas identidades. Antes, breve explicação sobre conceitos. Por identidade, que tem o adjetivo latino "idem", o mesmo, seguido do sufixo "dade", no sentido de atribuir uma qualidade. Identidade é o caráter, a verdade de uma pessoa, traduzida por sua história, valores e princípios, profissão e crenças.

Já a imagem é a projeção da identidade, o conceito com que as pessoas gostariam de ser identificadas, observadas, analisadas. Costumo usar a metáfora do sol. Ao meio-dia, os raios incidindo sobre a cabeça da pessoa projetam a imagem para os pés, sem extensões. À medida que vai se pondo, seus raios deixam uma sombra distante da pessoa em pé. Quanto mais distante da pessoa, a sombra torna-se esgarçada, sem clareza, a esconder certos traços das figuras.

Na política, vemos os programas eleitorais com mulheres e homens ditando frases com que costumam identificar posicionamento e a bandeira que irá desfraldar. Um amontoado de tergiversações.

Os eleitores percebem quando há "forçada de barra", como se diz no vulgo. Sentem o artificialismo das falas. Coisa que não vem do coração. São expulsas da boca, quase vomitadas. Um vexame.

Fixemos, agora, o olhar sobre Lula e Bolsonaro. São autênticos? Não. São um saco de promessas. Pois bem, a identidade que Bolsonaro quis passar na campanha de 2018 era a de ser o paradigma da anticorrupção. Cumpriu? Pelo vasto noticiário a respeito, conclui-se que não chegou a imperar nessa área.

Quanto a Luiz Inácio, se fez a mesma promessa, a imagem foi corroída pelo mensalão e pela Lava Jato. As imagens dos dois são obtusas.

Fiquemos numa seara mais sensível às massas. A rede de assistência social. Lula alinhou o Bolsa Família, criação dos tempos tucanos do prefeito de Campinas Magalhães Teixeira (1937-1996). No Nordeste, Lula virou o pai do Bolsa Família, implementado em seus governos. Hoje, o programa Auxílio Brasil, do governo Bolsonaro, que promete esticar para R$ 800 em 2023, continua sendo confundido com o programa assistencialista de Lula. Até parece que inventaram uma nova moeda: O BolsoLula. Ambos usam três dos cinco preceitos de Mazzarino: simula, dissimula, não confies em ninguém. Os outros dois, eles não seguem: falar bem de todo mundo e refletir antes de agir.

Dois jogadores que gostam de driblar.

entre aspas

"A ideia de revolução continua viva no imaginário da esquerda."
Alberto Aggio
AUTOR DE "UM LUGAR NO MUNDO"
Sobre 'maré rosa' na América Latina

"Multilateralismo passou a ser considerado ameaça aos interesses do país."
Sergio Amaral
EX-MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Sobre política externa brasileira

É um dom com o qual nascemos

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

A importância da mediunidade nas religiões

Primeiramente, queremos dizer aos céticos sobre a mediunidade, que não se trata mais de uma questão de crença, mas de conhecimento. O apóstolo Paulo ensina que, das três virtudes teologais, fé, esperança e caridade, somente a caridade, ou a prática do amor, permanecerá para sempre (1 Coríntios 13: 13), pois, mesmo depois da morte do corpo, o espírito pode continuar amando a Deus e ao próximo, já que é imortal.

Há teólogos que dizem que as citadas três virtudes são teologais porque procedem da graça dada por Deus. Mas, por Deus não fazer exceção de pessoas, as virtudes teologais são dadas para todos e em abundância. Porém, elas somente existem em nós se as quisermos praticar de acordo com nossa vontade, ou livre-arbítrio, o que quer dizer que elas são também humanas. E, por oportuno, lembramos de que elas não são impostas a nós, mas somente expostas, pois Deus respeita rigorosamente o nosso já citado livre-arbítrio.

Mas vamos ao assunto principal do título desta coluna, que fala sobre a mediunidade. Ela é um dom com o qual nascemos, embora a sua manifestação em nós, às vezes, possa demorar. Inclusive, às vezes, isso só ocorre na hora da morte, como o demonstra a vasta literatura mundial sobre o assunto, sendo um exemplo dele a conversa frequente entre os moribundos e seus parentes e amigos já desencarnados, que se aproximam dos agonizantes para ajudá-los na passagem do nosso mundo da dimensão material para o da imaterial, ou espiritual.

E, sobre a mediunidade, aqui queremos lembrar o que disse o saudoso pastor presbiteriano Neemias Marien, um dos maiores conhecedores de Bíblia no mundo: "A Bíblia é um manual de psicografia do princípio ao fim", o que quer dizer que os autores bíblicos eram médiuns. Aliás, "profeta" na Bíblia significa "médium"... E a psicografia é um fenômeno mediúnico dos mais comuns e mais conhecidos.

Vejamos agora alguns exemplos de renomados médiuns de fama mundial. Chico Xavier, médium de efeitos inteligentes, que somente tinha o estudo dos antigos grupos escolares, psicografou cerca de 500 livros de grandes conteúdos científicos, filosóficos, bíblicos e teológicos. Sobre eles se debruçam grandes sábios das diversas áreas, buscando importantes conhecimentos de sábios espíritos já desencarnados, que escreveram por meio da mediunidade psicográfica de Chico Xavier.

Outro médium brasileiro muito importante é Divaldo Pereira Franco. Quase tudo que dissemos de Chico Xavier vale também para ele, que tem cerca de 400 livros psicografados e com grande conteúdo de psicologia profunda. Ambos, Chico Xavier e Divaldo Franco, têm livros traduzidos para várias línguas.

A ignorância das religiões do passado e ainda de hoje sobre a mediunidade tem causado grandes males e até tragédias à humanidade.

"A Mediunidade e Seus Mecanismos: Um Estudo Aprofundado", de Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira (paulotrully@gmail.com), com prefácio de Paulo Neto.

Diálogo aberto para superar o maniqueísmo da campanha

Alcino Lagares Côrtes Costa
Coronel veterano e presidente da Academia de Letras Capitão Médico João Guimarães Rosa dos Militares Mineiros

Sobre as eleições: meu coração fala com você

O maniqueísmo explica a existência de dois deuses (nenhum deles todo-poderoso): um é bom e criador de nossos espíritos; o outro é mau e criador de nossos corpos e do mundo físico. De acordo com tal doutrina, existe um permanente conflito no universo: de um lado, o bem; de outro, o mal. O maniqueísta "tem certeza" de que representa o bem e que todo aquele que pensa diferente dele representa o mal...

Para Viktor Frankl (1905-1997), autor da "Análise Existencial" – a terceira linha vienense de psicoterapias –, nós somos seres conscientes, livres e responsáveis; assim, o conceito de "psicologia profunda" (que, com Freud, seguiu o ser humano até as profundezas inconscientes dos instintos) "precisa agora ser retificado", para que se possam investigar "as profundezas inconscientes do espírito".

A ilusão gerada por discursos políticos às vésperas das eleições – mormente para presidente – faz com que pessoas se afastem de velhos amigos e até de familiares (quando estes não querem apoiar o "seu" candidato)... e, no domingo, dia 2 de outubro de 2022, haverá a votação do primeiro turno das eleições!

Neste momento político, redes sociais dividem a sociedade em "nós" e "eles", com discussões estéreis sobre "ideologias de direita e esquerda", e dificultam que o povo perceba que, a partir de 1º de janeiro, o governante não terá ideologias para discutir, e sim graves problemas nacionais para resolver.

Passadas as eleições, poderão seguir-se desencanto e frustrações. E as amizades? Uma vez perdidas, talvez algumas nunca mais sejam retomadas, e... "amigo é coisa pra se guardar" (como canta Milton Nascimento na "Canção da América").

René Descartes (1596-1650) estabeleceu uma dúvida hiperbólica (ou seja, uma metódica dúvida exagerada), permitindo-se considerar a possibilidade de ser falso tudo que não pudesse provar ser verdadeiro.

Porém, ao considerar que tudo era falso, percebeu que – tanto para duvidar quanto para ser enganado – tinha de ser verdade que pensava; pois, ao mesmo tempo em que ele queria pensar que tudo era falso, fazia-se necessário que ele, que pensava, fosse alguma coisa.

Quero, então, sugerir uma fórmula simples, capaz de preservar amizades e laços familiares e de demonstrar respeito pelo outro: convido os leitores a assumir a dúvida hiperbólica cartesiana em relação a tudo que, nas redes sociais, tenham lido ou ouvido sobre os candidatos e permitir que eles próprios expliquem o que têm a nos oferecer.

Vamos ouvir e assistir – com isenção, maturidade e um olhar "de fora" – o debate das ideias, formar um juízo sobre o que pode ser melhor para o povo brasileiro e evitar dizer ao amigo em quem ele deve votar.

Cada eleitor poderá (melhor: deverá) decidir quem será digno de receber seu voto secreto (a única forma de garantir a liberdade de escolha), e seu voto certamente será "o certo"... se estiver de acordo com a sua consciência.

E, para o bem da nação brasileira, esperamos que as eleições transcorram em ordem, que a vontade majoritária manifestada nas urnas seja respeitada e que as amizades sejam mantidas.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Deputado

Paulo Panossian

Com relação às ofensas do deputado Douglas Garcia (SP) contra a jornalista Vera Magalhães, também é repugnante a declaração do ministro e um dos líderes do centrão, Ciro Nogueira, que teve o desplante de dizer que, pior que as ofensas do deputado, foi o jornalista Leão Serva, que se insurgiu contra Douglas... Este é mais um episódio lamentável, protagonizado pelos aliados do presidente, que não respeitam as nossas instituições nem a liberdade de imprensa.

Estupro

Renata Souza

Sobre a matéria "Menina de 11 anos que teve aborto negado volta a engravidar por estupro" (portal O Tempo, 10.9), será que vão obrigá-la a ter essa criança também? A menina sofre abuso, perde a inocência e sua infância e ainda tem que carregar o fruto desse estupro. Agora acontece outra vez a mesma coisa. Aposto que o primeiro que abusou dela já está solto. Quem verdadeiramente foi julgada e paga pelo crime desse marginal é ela.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA NORMAL MG
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00
3 X R$ 312,00
4 X R$ 234,00
5 X R$ 187,20
6 X R$ 156,00
Semestral
R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 247,00
3 X R$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
RAZÃO SOCIAL: Diego Lupinacci Zimmermann
Fantasia: armazém de mídia
Endereço: Dr. Freire Alemão, 523 – sala 101 Mont'Serrat - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 98235.0022
E-mail: opec@armazemdemidia.com

PARANÁ E SANTA CATARINA
RNJ Representações
Endereço: Rua Domingos Antonio Moro, nº1045, Pilarzinho, Curitiba - PR CEP 82.11-010
Contato: Rubens do Nascimento Júnior
Fone:(41) 99199-4466
E-mail: rubens@rnjrepresentacao.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomunicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃOSHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@ buenocomunicacaodf.com.br

entre aspas

"Juros altos, Ucrânia e China, juntos, podem causar um grande estrago."
David Card
PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA
Sobre incerteza na economia dos EUA

"Não podemos afirmar se vamos ter um fim de ano tranquilo."
Marcelo Gomes
COORDENADOR DO INFOGRIPE FIOCRUZ
Sobre o coronavírus no Brasil

Conjuntivite é uma das manifestações da doença

Juliana Guimarães
Oftalmologista e diretora do Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães

Como fica a saúde ocular com a varíola dos macacos?

As epidemias estão presentes na história humana desde que o homem passou a viver em comunidade, há cerca de 10 mil anos. A varíola, doença responsável por matar muitos reis e rainhas ao longo da história, ganhou destaque nas últimas semanas. Os oftalmologistas e a população devem ficar atentos, pois, em pelos menos 20% dos casos, também é possível identificar alterações nos olhos ou nas pálpebras.

A principal manifestação ocular da varíola dos macacos é a formação de lesões em formas de vesículas, como ocorre na catapora. As vesículas evoluem ao longo do tempo, até cicatrizarem por conta própria. Além do aparecimento dessas lesões ao redor dos olhos, pode surgir um tipo de conjuntivite, e os olhos ficam vermelhos, com bastante desconforto e lacrimejamento intenso, provocando fotofobia, ou desconforto com a luz. Inclusive, a conjuntivite indica gravidade, pois quem tem essa alteração no início da doença tende a desenvolver sintomas piores e ter uma recuperação mais demorada.

É essencial saber que pode ocorrer uma forma de infecção na córnea, chamada de "ceratite infecciosa". O uso de lentes de contato, por exemplo, pode ser desastroso, gerando quadros graves de úlceras, cuja melhora dependeria de um transplante de córnea.

> A conjuntivite indica gravidade, pois quem tem essa alteração no início da doença tende a desenvolver sintomas piores e ter uma recuperação mais demorada

A vida em cidades com alta densidade populacional e, em muitos casos, más condições sanitárias, permite a disseminação de doenças contagiosas, como tuberculose, malária e hanseníase, além das patologias causadas por vírus da família influenza, como ocorreu nos últimos anos com as gripes suína e aviária. Em 1976, o médico Edward Jenner criou uma vacina, usada em massa no mundo, eliminando o vírus da varíola. O último caso entre humanos ocorreu em 1977, na Somália.

A varíola dos macacos só costumava ocorrer em animais, nas florestas tropicais da África, sendo que poucas vezes afetava os humanos. Em 2003, o primeiro caso foi documentado fora do continente, nos Estados Unidos. Atualmente, há diversos registros da doença na Europa, principalmente, na Espanha, Alemanha, França e Inglaterra. Os EUA lideram o ranking mundial, com mais de 17 mil casos, e o Brasil aparece em terceiro lugar, com 5.500 confirmações.

Geralmente, a varíola dos macacos apresenta sintomas leves, sendo que a maioria das pessoas se recupera completamente num período de duas a quatro semanas. Os casos graves podem provocar a morte em 3% a 6% dos casos. A transmissão entre humanos ocorre de várias maneiras, como contato próximo com pessoas infectadas (encostando em lesões, por exemplo, ou por meio de gotículas propagadas pelo ar, após tossir ou espirrar), ou com objetos infectados, tipo copos e talheres, corrimãos ou botões de elevador e até mesmo roupas de cama. A transmissão também ocorre durante a gravidez e o parto.

> A recomendação é não se arriscar, e, em caso de olhos irritados e vermelhos, deve-se consultar um médico com urgência para avaliação e indicação de exames

Uma boa notícia é que já é de conhecimento que a antiga vacina da varíola é eficaz na prevenção dessa nova forma da doença, e existe também uma vacina específica contra esse vírus. O desafio agora será produzir doses suficientes para diminuir a transmissão em nível mundial. Um entrave está na escassez de vacinas, pois deixaram de ser fabricadas em 1980, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou o problema erradicado.

A recomendação é não se arriscar, e, em caso de olhos irritados e vermelhos, deve-se consultar um médico com urgência para avaliação e indicação de exames, evitando a automedicação, até que um diagnóstico esteja fechado para prescrição do tratamento adequado. Vale alertar que o uso incorreto de colírios pode comprometer ainda mais a saúde dos olhos e aumentar a resistência do vírus.

O TEMPO — HÁ 25 ANOS

19/9/1997

O TEMPO

Tucanos tentam abafar crise

Lula é candidato da esquerda, diz Arraes

País perde 3,8% do PIB em transações com o exterior

Polícia apreende crack com menores na Prado Lopes

Cruzeiro faz críticas às vaias ao time

Ônibus urbano de BH cai em buraco e ameaça casas no Renascença

Moradores da rua Panema, no bairro Renascença (região Nordeste de BH), levaram um susto. Às 5h40, 25 anos atrás, um ônibus da linha 1201 (João Pinheiro-Concórdia), na foto, caiu em um buraco de 60 m de extensão e 3 m de profundidade. A cratera havia sido causada por um vazamento na rede da Copasa. Quatro casas estavam ameaçadas de desabamento.

Não muito longe do Renascença, na Pedreira Prado Lopes, a polícia apreendia 109 pedras de crack que estavam sendo vendidas por três meninas menores. Foi a maior apreensão de drogas com jovens da cidade até então, segundo a polícia.

Na política, governadores tucanos se uniam ao presidente Fernando Henrique, do mesmo partido, para tentar abafar uma crise. Então governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB) se recusava a disputar a reeleição por falta de apoio inequívoco de FHC. Era a mesma situação do mineiro Eduardo Azeredo. Mas este, por sua vez, parecia alinhado com o presidente e conformado com a situação. "Não estou em confronto com o presidente", ressaltava Azeredo, mesmo após ter vazado a informação de que FHC estava buscando apoio de seus concorrentes ao governo.

Por Isis Mota

Morte voluntária

Partida de Godard reacende debates

Setembro Amarelo: no mês dedicado à prevenção do suicídio, morte do cineasta gera discussão

BORIS HORVAT / AFP

Godard. Cineasta (acima, em foto de 2004) recorreu à assistência jurídica por uma morte voluntária

SÃO PAULO. Professor de bioética do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Botucatu, Valdir Gonzalez Paixão diz que o debate sobre o suicídio assistido inevitavelmente chegará ao Brasil. O tema ocupou as manchetes semana passada com a morte do cineasta francês Jean-Luc Godard, de 91 anos. Ele não sofria de nenhuma doença, mas optou por deixar a vida com auxílio de um profissional.

O suicídio assistido é legal em países como Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Espanha, Canadá, alguns Estados dos Estados Unidos. Mas só pode ser aplicado em casos de doenças terminais e incuráveis, que gerem sofrimento insuportável ao paciente. Na Suíça, onde morreu Godard, essas condições não são necessariamente pré-requisitos. Lá, a interpretação de "sofrimento insuportável" é mais ampla.

Em maio, o debate chegou mais perto do Brasil. A Justiça da Colômbia despenalizou o suicídio assistido por médicos e, com isso, se tornou o primeiro país da América Latina onde os médicos poderão ajudar um paciente a morrer sem serem processados. No Peru, em julho, a Justiça autorizou a eutanásia de uma mulher que sofria com uma doença degenerativa há mais de três décadas.

No Brasil, tanto o suicídio assistido quanto a eutanásia são considerados crimes, o que se soma à condenação moral promovida por religiosos à prática. Eutanásia é quando um médico administra um remédio letal ao paciente. No Brasil, é considerada homicídio simples. Já o suicídio assistido ocorre quando o próprio paciente toma uma droga letal com a orientação de um profissional de saúde. Pela lei brasileira, é um crime contra a vida.

"É uma discussão inevitável", afirma Paixão. "Não implica concordar ou não, mas abrir uma discussão sobre um tema que está aí. É uma questão polêmica, mas que deve ser vista de forma aberta, sincera, crítica e reflexiva a partir de sua complexidade". O professor de bioética reconhece que, num escopo mais amplo, o tema "morte" é até hoje cercado por muito tabu. "Mas ela faz parte do ciclo da vida. E este é um tema emergente. A bioética prima pelo debate de ideias, pela discussão de temas pertinentes ao cidadão. Não implica concordar ou não, mas abrir discussão sobre um tema que está aí. É uma questão polêmica, mas que deve ser vista de forma aberta, sincera, crítica e reflexiva, a partir de sua complexidade. Já fizemos isso no passado, sobretudo com os avanços das tecnologias aplicadas à biomédica, como a barriga de aluguel. Num primeiro momento, o importante é trazer a discussão de forma crítica, reflexiva e plural, envolver as pessoas na discussão".

Perguntado se acredita que a religião tem voz nesse debate, ele ressalta que, de pronto, é preciso fazer uma distinção do que é institucional do que é religioso. "Mas entendo que a religião tem algo a dizer, sim, como já fez em outras questões da bioética. Isso não quer dizer assumir postura dogmática ou catequética. Somos um país pautado na democracia e no Estado laico. O tema deve ser abordado sob essa perspectiva, de pluralidade de ideias, respeito às diferenças", entende.

Reflexões
'Há um longo caminho a ser percorrido'

Valdir Gonzalez Paixão reconhece que há um longo debate pela frente. "Quando falamos em bioética, e lido muito com isso no dia a dia, sobretudo com tecnologias aplicadas às áreas de pesquisa biomédica, existe uma alienação grande. Parece que transferimos as reflexões a uma dada autoridade", diz, citando, por exemplo, as escolas de educação básica, onde não há discussão sobre pesquisas com células-tronco e fertilização in vitro.

"Há um longo caminho a ser percorrido. A própria bioética, como campo de conhecimento, é muito recente, da década de 1970. Mas há um reconhecimento de que os temas devem ser discutidos, pois fazem parte do cotidiano de todos nós, é a nossa vida envolvida", conclui ele.

Em debate.

91,7 FM Super

Saiba mais. O Setembro amarelo e o suicídio assistido são o tema do programa **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

Otávio Grossi
otaviogrossi@saudeintegral.com.br

A realeza se despiu: termina uma era

A realeza está estampada nas mídias sociais pelo fim do reinado da rainha da Inglaterra, Elizabeth II. Sua atuação como chefe de Estado e como figura histórica em seus 70 anos de governo é inegável. Mas, mesmo considerando o lema: "O rei morreu, viva o rei!", com ela morre uma personificação de ser humano e de uma visão diferenciada de poder que se transformou mesmo dentro do peso do sistema. Para muitos, a figura carismática de sua majestade deixa uma marca na humanidade e em nossos imaginários. Discreta e consciente de seus deveres, tornou-se uma referência de pessoa e de segurança.

Em meio a tantos desafios familiares, econômicos e políticos, apontou comportamentos e buscou valores humanos. Ao contrário da fábula que recordo a seguir, seu papel foi, a meu ver, fazer olhar o fato, o efetivo e seguir.

> "Com Elizabeth II morre a personificação de uma visão diferenciada de poder"

Enquanto outros tantos líderes pelo mundo criam cenários para que sejam vistos como poderosos e inteligentes, a morte da rainha nos recorda a busca pela verdade. Vai com ela um pouco das nossas lutas pelo melhor do ser humano. O apelo da fábula é para que possamos ver o óbvio, sem ilusões.

A fábula a que me refiro, escrita na primeira metade do século XIX pelo dinamarquês Hans Christian Andersen, tem grande valor histórico e ainda se faz entender. De forma resumida: era uma vez um bandido espertalhão e um rei muito vaidoso. O falsário prometeu uma roupa de beleza incomparável que só as pessoas inteligentes poderiam ver.

O rei ordenou a execução da peça, e o falso alfaiate recebeu materiais exóticos e botões de ouro. Quando na primeira apresentação da roupa o "alfaiate" mostrou a mesa de trabalho vazia, o rei exclamou: "Que lindas roupas! Que trabalho magnífico!", embora não visse nada além de uma simples mesa, pois dizer que nada via seria admitir na frente de seus súditos que não tinha a capacidade necessária para ser rei.

Os nobres ao redor soltaram falsos suspiros de admiração pelo trabalho do bandido. Nenhum deles, por certo, queria passar por medíocre ou incapaz. Por fim, quando o monarca entrou no salão real com a veste, uma criança inocente percebeu o que acontecia e gritou: "Coitado do rei, está nu! O rei está nu!"

Onde estamos todos no roteiro dessa fábula? Um pouco de rei? Um pouco de alfaiate? O povo que aclama? Os súditos que não se posicionam? Que o exemplo dessa vida que se encerra feche nosso imaginário quanto aos contos de fada e de vidas de princesas e reis. Construir um povo e uma nação pede dedicação, compromisso, novas e outras atitudes de inclusão e respeito. Boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, graduando em psicologia, psicopedagogo de autistas, mentor de empresários e atletas, autor de "Conquistas Autênticas" e coautor de "Sobre Rodas", das Edições Candido-RJ. É colunista fixo do jornal **O TEMPO** e especialista do programa **Interess@**, às segundas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

DUPLA AFINADA. A autora Gloria Perez ao lado do diretor Mauro Mendonça Filho

Televisão

A dramaturga Gloria Perez fala sobre o novo folhetim das nove da Rede Globo, que estreia em outubro

Em tempos de travessia

■ RENATO LOMBARDI

Considerada um dos principais nomes da teledramaturgia brasileira, a novelista Gloria Perez já tem data para voltar ao horário nobre da Globo: 10 de outubro. Ao contrário do que aconteceu em 2020 – quando a emissora levou ao ar a reprise de "A Força do Querer", que fez um sucesso estrondoso quando foi exibida pela primeira vez, em 2017 –, a autora retorna com "Travessia", primeiro folhetim inédito escrito por ela em cinco anos.

A trama vai substituir "Pantanal", atual novela das nove e que tem feito muito sucesso. Entretanto, Gloria garante que a missão de suceder a história de Bruno Luperi não a preocupa. Para a autora, estrear depois de uma história com boa audiência e repercussão ajuda, e muito. "É muito bom você estrear depois de uma novela que tenha elevado o patamar, como 'Pantanal'. É muito bom, é tudo o que a gente quer", explicou a experiente novelista, que traz no currículo sucessos como "Barriga de Aluguel" (1990) e "O Clone" (2001).

Protagonizada por Lucy Alves (Brisa), Chay Suede (Ari) e Romulo Estrela (Oto) – que formam o triângulo amoroso da história –, "Travessia" é apresentada por Gloria como "uma trama muito humana", e terá como pano de fundo a tecnologia e os crimes virtuais. Brisa, a mocinha da novela, será vítima de fake news e quase será linchada após ser acusada injustamente de ser uma sequestradora de crianças. Gloria revela que a inspiração veio de um fato ocorrido em 2014, em Guarujá, no litoral de São Paulo. Na época, a dona de casa Fabiane Maria de Jesus morreu após ser espancada por moradores depois que circulou, em uma rede social, o boato de que ela sequestrava crianças para utilizá-las em rituais de magia.

Na entrevista a seguir, Gloria Perez fala sobre "Travessia", as inspirações e até polêmicas em torno da trama, como a escalação da influenciadora digital e ex-BBB Jade Picon para o elenco. Confira.

Gloria, suas obras têm a característica de abordar temas atuais, o que leva o público a refletir sobre esses assuntos. Em "Travessia", a tecnologia é esse pano de fundo. Quais são as questões que a novela vai levantar?
Como em todos os meus trabalhos, eu gosto muito de olhar a sociedade, como nos comportamos hoje, através do avanço da tecnologia. Porque cada tecnologia nova introduz dramas novos e possibilidades novas de dramas para a humanidade. É disso que se trata agora também. Nós temos um grande avanço tecnológico que permite que todas as pessoas interajam entre si; podemos tornar o mundo muito pequeno porque podemos nos comunicar com qualquer lugar e fazer a nossa voz chegar a qualquer lugar. Mas como usar isso? Eu acho que é sobre isso que as pessoas vão refletir bastante.

> "Nós vamos contar, como sempre, uma história muito humana, que tem como pano de fundo esses avanços que nos fazem perceber que estamos entrando em um mundo diferente"

Na novela, a protagonista é vítima de uma "deep fake". Como essa questão dos crimes virtuais vai ser abordada na narrativa?
Nós temos – por isso a delegada Helô, personagem que Giovanna Antonelli interpretou em "Salve Jorge", de 2012, voltou – uma delegacia de crimes de internet. Vamos mostrar como as velhas modalidades de crime se renovaram através da utilização da internet; que outras foram criadas exatamente pelas possibilidades que a internet dá para que as pessoas cometam crimes. No caso, a gente não vai focar o criminoso, porque, na trama, a pessoa fez uma brincadeira, não é um intuito criminoso de atingir aquela pessoa (no caso, a Brisa). Eu acho que isso também leva a uma reflexão: muitas vezes, estas brincadeiras que os aplicativos te permitem fazer, de trocar a cara de uma pessoa por outra, em que você põe essa cara, pode ter repercussões incríveis na vida de uma pessoa, como vai ter na vida de Brisa. Isso não é nada mais nada menos que a fake news, que a velha fofoca que existe desde que a humanidade existe. É do ser humano a fofoca, a intriga. Só que a internet abre um caminho para isso, dá uma proporção para aquela fofoca, que antes ficava reduzida a um trabalho, a uma rua, a uma cidadezinha pequena, passava de boca em boca. E agora, ela é imediata e vai para o mundo inteiro.

Essa sequência de fatos que Brisa vai viver em "Travessia" lembra o fato real que aconteceu com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus, que morreu aos 33 anos, após ser linchada em 2014, no Guarujá. Esse caso foi uma inspiração para você?
Eu acompanhei na época porque ali, no caso da Fabiane, não se tratava nem de uma fotografia em que tivesse trocado o rosto dela, era um retrato falado. Então, veja o alcance e as consequências que uma brincadeira dessa pode causar. E, no caso da Fabiane, não tinha nenhuma sequestradora sendo procurada, alguém botou de graça um retrato que, ao chegar a uma praça, alguém "reconheceu" porque tinha visto no Facebook aquela imagem e começou a dizer: tem uma sequestradora ali. Daí acontece aquele fenômeno da multidão, vira um rastilho de pólvora. E a pobre moça foi linchada. A nossa Brisa não terá esse fim, mas eu quis trazer essa história para mostrar até onde pode chegar uma brincadeira dessa. Uma pessoa perdeu a vida. Não é só a pessoa que fez a foto, que com certeza achou que era uma brincadeira, mas também o comportamento das pessoas de irem muito fácil ao linchamento. Porque todas aquelas pessoas que estavam ali naquele ambiente respondem a esse chamado sem pensar, de uma forma mecânica. Então, eu quis mostrar isso. Foi uma inspiração, sim. Eu acho que impressionou todo mundo porque foi o primeiro grande dano que eu vi causado pelas brincadeiras na internet.

Por que "Travessia"?
Nós vamos contar, como sempre, uma história muito humana que tem como pano de fundo esses avanços que nos fazem perceber que estamos entrando em um mundo diferente, novo. É preciso lembrar que todas as gerações anteriores sentiram isso, da geração dos nossos avós para a dos nossos pais… há sempre um estranhamento, há sempre uma sensação de estar pisando em uma terra desconhecida para aqueles que foram criados em gerações anteriores. Só que esse salto de agora é muito maior, e esse momento que nós estamos vivendo tem um pé no passado e um pé no futuro; nós estamos exatamente no momento do salto na travessia, e é por isso que a novela se chama "Travessia". E não diz respeito só a esse pano de fundo, é como essas vidas individuais dos personagens vão atravessar e vão ser tocadas por essa travessia de um mundo para outro.

Existe uma pressão por substituir "Pantanal", que é um sucesso e atraiu um público diferente?
É muito bom você estrear depois de uma novela que tenha elevado o patamar (da audiência). É muito bom, é tudo o que a gente quer. Tomara que o patamar vá mais longe ainda para dar uma continuidade de chão maior ainda pra gente. É isso que nós desejamos.

A escalação de Jade Picon para interpretar a personagem Chiara em "Travessia" causou uma certa polêmica. Para você, toda essa repercussão ajuda a novela e até mesmo a própria atriz?
Eu acho que nós vivemos um momento em que as pessoas gostam de fazer polêmicas por qualquer coisa. A arte não tem só uma porta de entrada. É óbvio que é fundamental que as pessoas burilem um talento, mas, quando um talento existe, às vezes ele estuda antes e aí chega ao palco. Outras vezes, os atores chegam aos palcos primeiro e vão estudando. É o que aconteceu com a Jade. Ela tinha a aparência perfeita para esta personagem, fez um teste junto com outras garotas. Queríamos lançar uma pessoa nova nesse espaço, isso é importante dizer. E ela se saiu muito bem no teste. Então, eu acho que essa polêmica em volta não ajuda nem atrapalha, ela faz parte do cotidiano das redes hoje, onde tudo é polêmico.

Você assistiu às cenas que a Jade gravou? Como ela está se saindo, na sua avaliação?
Assisti a duas cenas que ela já gravou, e elas me confirmaram o que eu vi no teste. Ela está se saindo muito bem no papel. Logo, logo, vocês verão.

História

Em passagem recente pela capital mineira, Lilia Schwarcz falou com o Magazine sobre a Independência do Brasil

Nem sempre é o que parece

DANIEL BIANCHINI / DIVULGAÇÃO

Lilia Schwarcz. Autora esteve em BH no início do mês, quando participou do projeto Sempre um Papo e autografou seu novo livro

PATRÍCIA CASSESE

Uma questão que o livro "O Sequestro da Independência: Uma História da Construção do Mito do Sete de Setembro" (Companhia das Letras) deve deixar clara, aponta Lilia Schwarcz, professora titular no Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo (USP) e uma das autoras, junto a Lúcia Stumpf e Carlos Lima Junior; é o quanto uma pessoa que queira entender a história de seu país precisa fazer um "corpo a corpo" com os documentos do passado e do presente, mas sem dar menos peso às imagens. "É preciso ler as imagens e entender toda a potência que têm, afinal, não são inocentes e tampouco documentos de menor importância, haja visto que vivemos em uma civilização das imagens. Também pensando que a palavra 'imagem' é a raiz do termo 'imaginário', e que boa parte do imaginário nacional é formado pelas imagens, pelas telas e esculturas", advoga.

"O Sequestro da Independência" se debruça sobre a tela "Independência ou Morte", de Pedro Américo, na qual o artista representa o "Grito do Ipiranga". Vale dizer que não é a primeira vez que Lilia, Lúcia e Carlos Junior dividem a autoria de um livro. Em 2013, publicaram "A Batalha do Avaí", que analisa a pintura homônima do mesmo artista. No quadro, o pintor paraibano retrata o episódio da Guerra do Paraguai.

Lilia conta que este novo livro demandou um tempo bem mais extenso que o anterior, que ganhou o prêmio da Academia Brasileira de Letras. "Nós continuamos estudando as telas acadêmicas, sobretudo as de Pedro Américo, e veio a ideia de analisar mais profundamente 'Independência ou Morte', por conta de sua relevância no imaginário nacional e da importância da obra na produção acadêmica do século 19 no Brasil", situa.

Há dois anos veio a ideia do livro. "A grande aposta da obra é que as imagens não são produtos de uma época, uma vez que são capazes de produzir uma época. Não são só consequência dos impasses políticos e do contexto social e econômico, muitas vezes são causas. Então, a ideia que nos orientou foi a de que muitas nações se imaginam a partir de uma obra – que muitas vezes é imaginária".

Um dos pontos frisados na obra é a ideia de que em 1822 ("na verdade, até o final da década de 1820") não havia o "Sete Setembro às margens do Riacho do Ipiranga". "Ou melhor, a noção que existia. O dia em que se celebrava a Independência do Brasil era o dia da sagração e da aclamação de Dom Pedro I, o 10 de outubro no Rio, essa era a data magma da Independência. O livro mostra como o Sete de Setembro foi construído como um momento de protagonismo da monarquia e da realeza, primeiro pelo próprio Dom Pedro I, E, depois, o Segundo Reinado investe nessa versão da importância da monarquia, e não do povo, na celebração da Independência".

O terceiro elemento é a noção de "sequestro". "Roubo de significado, de sentido. E nisso nós mostramos como , além de a Independência ter sido sequestrada pelo imperador e depois pelo Segundo Reinado, como falamos, em 1922, foi por São Paulo, que, com a inauguração do Museu Paulista, desfila a proeminência dos paulistas na emancipação política. E finalmente, em 1972, nos 150 anos da Independência, o sequestro militar da festa, ainda presente no nosso imaginário".

Por fim, Lilia destaca a ideia da própria urdidura da pintura de Pedro Américo. "Muita gente ainda hoje gosta de rir e de falar dos 'erros' cometidos por ele. Bem, destacamos o livro que ele lançou sobre a obra, no qual há um capítulo que traz a frase 'A realidade inspira, porém, não escraviza', dizendo que aquela não era uma tela verista, mas que respondia a uma encomenda: a de elevar a monarquia".

Além do célebre baixista e de seu herdeiro, João di Souza, A Outra Margem se completa com o vocalista Brendon Jansen

Ruben di Souza celebra o feito de dividir um grupo com o filho

BE DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

O trio: da esquerda para a direita, João, Brendon e Ruben di Souza

Aos poucos, a conta-gotas, mais precisamente desde junho, a banda A Outra Margem (AOM) vem lançando, nas plataformas, as canções que compõem o álbum "Polaroid Sonora". A mais recente da leva foi "Velejar", que aterrissou no streaming no último dia 9. "Essa música nasceu fácil, as palavras e a melodia vieram, meio que num casamento perfeito", conta o veterano baixista Ruben di Souza, um dos integrantes, junto a Brendon Jansen (vocalista) e João di Souza (guitarra). "Chegamos no estúdio para fazer uma outra coisa, começamos a tocar e, quando vimos, ela já estava fluindo. É um pop, com uma pegada rock/folk/blues daquelas bandas que amamos, tipo Eagles/Dobbie Brothers/Creedence e etc. Deliciosa de escutar e curtir".

A música veio acompanhada de um clipe com imagens feitas pela SixStar Video, gravadas no estúdio da banda, Nosso Som.

Além da presença de Ruben, um ponto que chama a atenção para o grupo e o fato de estar sendo produzido por ninguém menos que Guto Graça Mello, outra referência de respeito.

No geral, Ruben diz que uma das diretrizes do grupo é fazer o que amam. "Somos apaixonados por música e por compor. Surgimos da vontade de colocar isso pra fora. Ah, sim. Sou pai do João e, em dado momento, pensei: 'Viver a experiência de fazer um som com ele é um sonho!' O Brendon, já conhecia pelo seu belo trabalho de compositor e intérprete, e veio para completar o time. Marcamos um encontro e de cara já sentimos que rolaria. Na primeira vez que tocamos, era como se a gente já fizesse isso há anos". O nome também nasceu de pronto. "A Outra Margem é o objetivo da travessia, a alegria do processo, entender que caminhar é preciso. Estamos sempre em busca do novo – e ele sempre vem. Cantamos o nosso dia a dia com aquela curiosidade do que existe do outro lado, o inédito". (**PC**)

JULIANO ARANTES/DIVULGAÇÃO

Bianca Poppi, do @brechodapoppi borda de forma poética e provocativa roupas de linho garimpadas por ela

Comportamento

Iniciativas instigam o modo de se vestir de forma CONSCIENTE

Garimpo sustentável deixou de ser uma tendência para ser uma realidade; conheça endereços e propostas em BH que ressignificam o consumo de segunda mão

Peças que estiveram presentes no evento Sobretudo Reuse, que teve como curadora a designer Mary Arantes

JULIANO ARANTES/ DIVULGAÇÃO

LORENA K. MARTINS

Não é uma novidade que a vontade de ter itens exclusivos, o apego à moda de outras décadas, um preço convidativo ou a preocupação com a sustentabilidade sejam motivos comuns dos interessados no mercado de revenda, como a designer Mary Arantes. No último fim de semana, a mineira foi a responsável pela curadoria de mais uma edição do Sobretudo Reuse, evento que reuniu uma seleção de moda consciente da cidade com a presença de 12 brechós.

Diante das urgentes necessidades que os atuais problemas ambientais causados pelos hábitos humanos trazem, Mary Arantes observa que é preciso mudar a forma como produzimos e consumimos o mercado de roupas e artigos à nossa volta. De acordo com ela, em tempos de crise econômica – acirrada especialmente pela pandemia do coronavírus –, o interesse nesse setor cresceu consideravelmente. "Este universo vai muito além da moda, propõe um olhar sustentável para o consumo contribuindo para a prática da economia circular, promovendo uma maior vida útil às peças, ressignificando o conceito de consumo, trazendo itens de boa qualidade, atuais e que podem circular por muito mais tempo", disse.

Um levantamento do Sebrae, com base em dados da Receita Federal, mostra que a abertura de estabelecimentos que comercializam produtos de segunda mão teve um crescimento de 48,58% entre os primeiros semestres de 2020 e 2021. E não só. Segundo dados da ferramenta de buscas do Google, as pesquisas por peças de segunda mão cresceram 572% no Brasil entre os primeiros semestres de 2019 e de 2022.

Renata Alamy acredita que a relação de revenda está relacionada ao fato de encontrar nesses objetos uma forma de conexão com as pessoas. "Curiosamente, já tem muito tempo em minha trajetória que trabalho com planejamento estratégico para marcas que pensam em ficar antenadas ao mercado de segunda mão. É a minha paixão, está em tudo o que eu faço", relembra ela, que hoje comanda também a Bumerangue, empresa virtual de desapegos e achados que também esteve presente durante o evento Sobretudo Reuse.

Sua curadoria passa como premissa de vida: ela só adquire uma peça pensando no potencial de venda para outra pessoa no futuro. "Só compro algo pra mim quando entendo que serão passageiras e que vou conseguir vendê-la depois e pertencer a outra pessoa. Faço a curadoria de algo para o outro e, por isso, fico feliz de ver quando alguém compra algo que era meu entender o valor disso", disse.

E parece que ela não está só. De acordo com Renata, pessoas andam perdendo o preconceito sobre esse tipo de consumo e virando verdadeiros fãs do mercado de segunda mão. "Quando você conhece, entende e curte essa experiência, você não para mais. Ao contrário de uma loja, a revenda é mais sensorial, afetiva e causa até bem-estar. É uma autonomia do que você está vestindo", pondera ela.

A Bumerangue tem como diferencial peças atemporais e pontas de estoque de marcas de BH

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Novas nomenclaturas para o conceito do usado

Diante das urgentes necessidades que os atuais problemas ambientais causados pelos hábitos humanos trouxeram, a compra e venda de peças de segunda mão deixou de ser uma mera tendência para ser uma realidade. Mas para falar deste tema, a designer Mary Arantes também enumera a importância de falar sobre novas nomenclaturas e perceber que cada um desses serviços têm seu estilo e nicho de mercado. Há espaços com peças de segunda mão que se dedicam ao garimpo de peças exclusivas e de décadas passadas – o chamado vintage; têm outros que transformam completamente as peças usadas dando novas usabilidades às antigas ou ainda fazendo o reaproveitamento de roupas e tecidos – upcycling. E os brechós são mais organizados e passam por um olhar e curadoria de achados imperdíveis.

Há aqueles que se dedicam à criatividade aplicada sem limites e customizam peças dando um toque simples que promovem um outro significado. É o caso de Bianca Poppi, do Brechó da Poppi, estilista com seu negócio aqui em BH. "Quando comecei o meu próprio brechó, eu já tinha um acervo grande de peças porque eu mesma já frequentava e era consumidora desse mercado. Eu comecei a vender os meus próprios desapegos", relembra ela. Hoje, o brechó conta com uma linha especial de roupas de linho, garimpadas por ela, bordadas à mão com frases como: "cansei de ser chique", "viver é um rasgar-se e remendar-se" e "roupa velha futurista", que se tornaram desejáveis pelas clientes.

"Dessa forma, as peças ficaram mais jovens e frescas e foram virando um diferencial do brechó", explica. "É uma customização simples, um trabalho diferenciado que gosto de fazer e que não gera mais resíduo ambiental", conclui. **(LKM)**

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

O sexto sentido

Data estelar: Vênus e Urano em trígono.

Tua mente é um órgão de percepção e intervenção muito sofisticado, o famoso sexto sentido, que neste momento da história, em que os equívocos da civilização humana pesam sobre todos, formula as necessidades de ordem, organização e método para, não apenas dar continuidade à sobrevivência, como também projetar uma realidade que sirva realmente ao objetivo de viver bem, viver com qualidade. Essas formulações mentais são bem-vindas, porém, tu não deves te conformar com elas, para não experimentares novamente a frustração de perceberes o tempo passar e tudo continuar igual. Neste momento, tu hás de aproveitar as motivações positivas dessas formulações e te atrever a começar uma reforma estrutural no teu dia a dia, inserindo hábitos novos e saudáveis que, aos poucos, cimentem a transformação do mundo.

Áries (21/3 a 20/4)

Foque nas questões concretas que puder solucionar, mesmo que, à primeira vista, essas lhe pareçam perda de tempo, porque sua alma gostaria mesmo é de se focar em aspectos mais grandiosos.

Touro (21/4 a 20/5)

Tudo em ordem, mas tudo dando muito trabalho também. Para preservar a ordem, há trabalho envolvido, e para continuar dando conta de suas responsabilidades, também há trabalho envolvido.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Há coisas que, de tão íntimas que são, não admitiriam uma expressão leviana, porque a alma se sentiria constrangida e invadida. Esses sentimentos precisam ser processados no silêncio da solidão e nada mais.

Câncer (21/6 a 21/7)

Sua influência se faz sentir e produz resultados concretos, em primeiro lugar para você ter a chance de refletir sobre sua atuação e as consequências, e em segundo lugar, para você intervir ativamente nos acontecimentos.

Leão (22/7 a 22/8)

Importante mesmo é que sua alma se sinta segura neste momento, para se atrever a dar passos concretos em nome de suas mais íntimas pretensões. Atrevimento é tudo! Você precisa bater na tecla certa do avanço.

Virgem (23/8 a 22/9)

Agora é com você! As circunstâncias estão todas aí, as pessoas também, mas se você não toma as iniciativas pertinentes a cada caso a vida continuará seu curso, porque tem muito mais o que fazer. Em frente.

Libra (23/9 a 22/10)

Neste momento, cheio de emoções desencontradas e difíceis de processar, sua alma precisa tomar um pouco de distância e descansar, mas não ao ponto de fingir que pode passar por essa situação sem intervir nela.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Procure se tornar disponível para as pessoas se relacionarem com você, abrindo seu coração para as acolher, mesmo que, à primeira vista, nada de interessante sua alma veja nelas. Relacionamentos valem muito.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Aproveite o tanto de exposição que você tem neste momento para avançar consistentemente no caminho de suas conquistas. Não se importe com os resultados imediatos, apenas promova os avanços necessários.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A realidade dá o que pensar e seria interessante que você aproveitasse a deixa e pensasse mesmo sobre tudo que acontece e, principalmente, sobre o papel que você anda representando nesse cenário todo.

Aquário (21/1 a 19/2)

As emoções andam desencontradas porque você prefere algumas e odeia outras, porque se você se dedicasse a aceitar todas e utilizar as informações que cada uma delas oferece, então não haveria estresse nem ansiedade.

Peixes (20/2 a 20/3)

É muito importante que você conheça as necessidades das pessoas com que você se relaciona, e que neste momento você faça o possível para suprir o que falta, ou pelo menos se dispor a ajudar quando puder.

#ficaadica

JAIME ACIOLI/DIVULGAÇÃO

Segunda Musical

Na edição de hoje, às 20h, o projeto recebe professores do departamento de Música da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), que farão recital em homenagem à memória do pianista Jayme Guimarães, falecido em 2021. No Teatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), na rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho.

Democracia em discussão

Hoje, o programa "Roda Viva" (TV Cultura) discute as ameaças à democracia brasileira com o cientista político Steven Levitsky. O professor em Harvard, nos EUA, é referência em estudos sobre a América Latina e um dos autores do best-seller "Como as Democracias Morrem". Apresentação de Vera Magalhães. A edição vai ao ar às 22h.

CCBB encerra mostra

Hoje é o último dia para conferir a exposição "Brasilidade Pós-Modernismo" no CCBB BH (praça da Liberdade, 540). A mostra reúne 51 artistas de diversas gerações, como Adriana Varejão (acima, foto de obra dela), Anna Bella Geiger, Arnaldo Antunes, Cildo Meireles, Ernesto Neto, Jaider Esbell, Rosana Paulino e Tunga. Entrada franca.

Cruzadas diretas

Cuidado extremoso
Repercussões de um fato (fig.)
Trepadeira de tubérculos comestíveis
Que está na frente
(?) Moraes, atriz de "Amor e Sorte"
Evento cultural comum em livrarias
A vogal sem acento
Critério considerado na compra de colchões
Pintura, escultura e arquitetura (p. ext.)
Piloto de F1, filho de Keke Rosberg
(?) de beleza: esfoliação e depilação
Vibração produzida por instrumentos
Distrito paulista
Posição de Carvajal
Molde em que se faz queijo
(?) alto: é coibido pela Lei do Silêncio
Apaixonar-se loucamente por alguém
"Agora é tarde, (?) é morta" (dito)
Lugar de criação de cavalos
Morcego, em inglês
Tema de Portinari
A atividade percebida pelo médium
Filho de japoneses, nascido no Brasil
(?) ambiental: área de atuação da Funasa
"O Descobridor dos Sete (?)", sucesso de Tim Maia
Tipo de cerveja (ing.)
Antigo anestésico
Animal abatido em matadouros
Antigo (abrev.)
Nêutron (símbolo)
Possui
Aquele que provê produtos regularmente
A favor de
Pecado, em inglês
Feijão engrossado
Último item do menu de restaurantes

BANCO 3/ale — bat — sin. 4/nico. 7/butantã. 14/desdobramentos. 48

Solução

Cidades

UMIDADE
30% Mínima
86% Máxima

11º Mínima
27º Máxima

Clima em BH
Na capital mineira, o dia será de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Intolerância. Esse tipo de crime se torna mais comum no Estado em anos eleitorais, com média de 139,3 mil

A cada hora, 13 denúncias de ameaças são registradas em MG

Para especialista, as eleições são um gatilho para fazer subir essas infrações

■ **RAYLLAN OLIVEIRA**
GABRIEL REZENDE

Na democracia, a divergência é um valor. Essa afirmação, que está presente nos mais diversos discursos políticos, tem deixado de ser um conceito para se tornar a base de um problema de segurança pública. É que, em anos eleitorais, os crimes de ameaça têm sido mais comuns. Somente neste ano, quando o país vive uma disputa política para definição do presidente da República, dos governadores e senadores, em uma eleição polarizada, a cada hora, chegam às autoridades de Minas Gerais 13 denúncias de ameaças.

De janeiro a julho, foram 67.414 boletins de ocorrência registrados pelas polícias Civil e Militar do Estado. O crime, caracterizado no artigo 147 do Código Penal, é o ato de ameaçar "por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave". A lei determina detenção de um a seis meses ou multa.

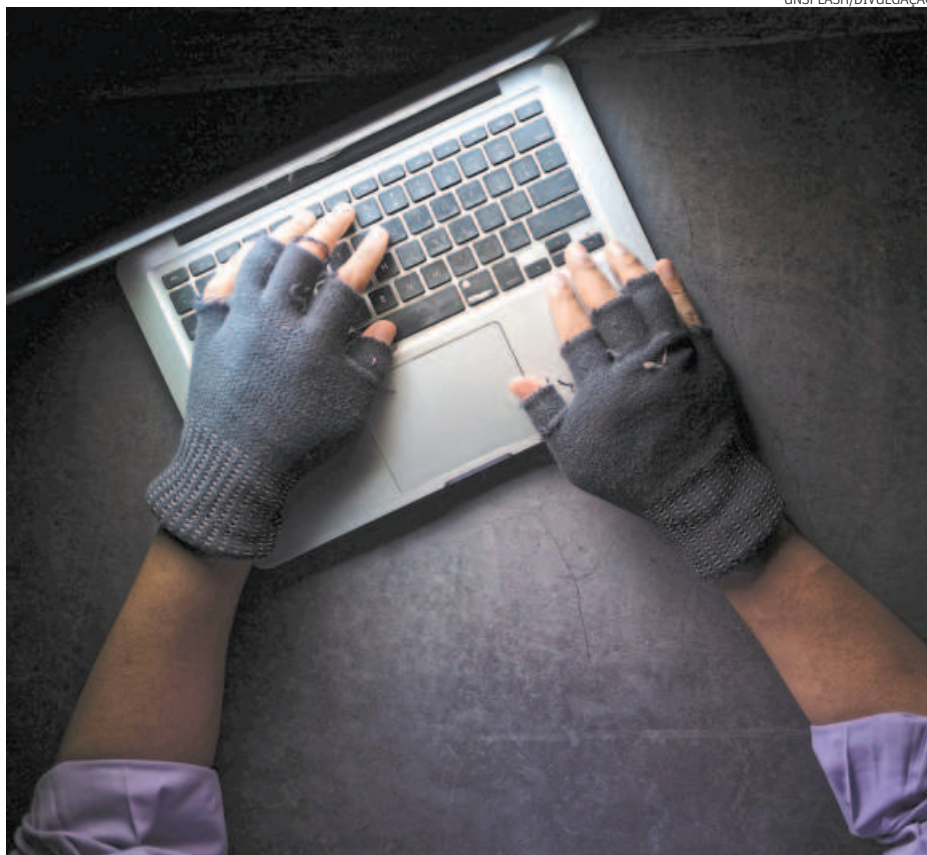
Dados levantados pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) de Minas Gerais a pedido da reportagem também mostram que nos anos de eleições, gerais e municipais, entre 2014 e 2021, a média de registros de crimes de ameaça foi de 139,3 mil. O número é 1,36% maior do que os registrados nos anos sem pleito (com média de 137,4 mil casos).

Para o especialista em segurança pública e coordenador do Núcleo de Estudos Sociopolíticos da PUC Minas, Robson Sávio, as eleições funcionam como um gatilho para amplificar esse tipo de crime. "Sempre há um tensionamento em termos de disputas de visões de mundo e políticas. E o que a gente tem observado é o movimento de alguns grupos que acham que a utilização da força e da violência pode ajudar a conseguir melhores resultados", explica.

Para Sávio, a dificuldade de caracterizar a violência política contribuiu para a subnotificação dos dados. "A captação dos dados dos crimes de ameaça deveria ser mais bem feita, mas o que percebemos é uma série de problemas: o cidadão que não denuncia, a falta de preparo de agentes e até mesmo de um programa que possa caracterizar esse tipo de violência", afirma.

Violência como a que sofreu o graduado em direito e agente temporário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Marcus Vinicius. Ele manifestou a sua intenção de voto em uma rede social. A publicação teve um tom descontraído e foi repreendida por alguns dos seus seguidores e outros usuários da rede. "Depois apanha no Mineirão e vem chorar na internet", ameaçou um internauta. Apesar da agressão verbal, Marcus optou por não denunciar. "Eu até cogitei fazer um boletim de ocorrência. A pessoa precisa saber que ela não está impune e que a internet não é um lugar em que você pode falar e fazer qualquer coisa", disse.

Para o especialista, casos como o de Marcus ocorrem com frequência, e muitas das vítimas não sabem que esse comportamento configura um crime de ameaça com motivação política. "O que caracteriza essa violência é justamente quando essa ideologia política e partidária se torna um indutor das ameaças e das agressões", explica Robson Sávio.

UNSPLASH/DIVULGAÇÃO

No país. Segundo a Safernet, as denúncias de discurso de ódio na internet aumentaram 67,5%

Manifestação

Responsabilidade. A liberdade de expressão é um direito fundamental, que garante a manifestação de opiniões, ideias e pensamentos, conforme art. 5º, IV da Constituição Federal.

Ano eleitoral

Discurso de ódio na web cresce 67,5%

O cenário observado em Minas Gerais reflete uma tendência no país. Segundo a Safernet, ONG que defende direitos humanos no ambiente digital, as denúncias de discurso de ódio na internet aumentaram 67,5% nos seis primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2021. Ao todo, foram quase 24 mil casos registrados.

Segundo a Safernet, a denúncia com o maior registro foi a de misoginia, que é a aversão a mulheres, com 7.096 casos, seguido por LGBTfobia (4.733) e apologia de crimes contra a vida (3.573). Segundo Robson Sávio, as notificações são apenas a "ponta do iceberg", pois o país enfrenta problemas como a falta de informações e até uma legislação incapaz de prevenir e repreender esse tipo de violência. **(RO e GR)**

Extremismo

Episódios colocam em risco a democracia

Para o especialista em segurança pública e coordenador do Núcleo de Estudos Sociopolíticos da PUC Minas, Robson Sávio, muitos dos crimes com motivação política têm sido justificados pela liberdade de expressão.

Esses crimes ocorrem principalmente no ambiente virtual e têm sido mais frequentes nos últimos anos. "Na última década, desde aquele ano, nós acompanhamos o surgimento de grupos extremistas. Esse foi um movimento em todo o mundo. São pessoas que trabalham com o imaginário e desejam radicalizar os discursos e as práticas eleitorais", explica.

Em julho deste ano, o guarda municipal Marcelo Aloizio de Arruda foi morto a tiros enquanto comemorava seu aniversário de 50 anos em festa com tema vinculado ao Partido dos Trabalhadores e à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Foz do Iguaçu, no Paraná. Ele foi assassinado pelo policial penal federal Jorge José da Rocha Guaranho, que invadiu o evento aos gritos de "Bolsonaro" e "mito".

Segundo Robson Sávio, episódios como esse colocam em risco a democracia. "Grupos extremistas não agem dentro do campo democrático. Eles enxergam nessas diferenças um espaço para inúmeras disputas, muitas delas com o uso da violência", explica. Para ele, as instituições de Justiça, de segurança e aquelas que organizam o processo eleitoral precisam discutir esse tema e criar ações que possam prevenir os crimes e repreender quem os pratica. **(RO e GR)**

Ataques tentam enfraquecer candidaturas

Políticos também se tornam alvos

Dados recentes mostram que, além de cercear a voz de eleitores, os ataques contra políticos – que também crescem em períodos eleitorais – são uma tentativa de enfraquecer as candidaturas. O segundo trimestre de 2022 foi o mais violento para "representantes do povo" desde 2019, aponta o Observatório da Violência Política e Eleitoral no Brasil da UFRJ. De abril a junho deste ano, foram registrados 101 casos de violência – aumento de 26% em relação ao mesmo período do ano passado.

Para o pesquisador e analista João Camargos, sócio-fundador da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), "as ameaças e o assédio moral têm esse papel de criar um clima de tensão". Ele atribui a escalada da violência política ao cenário de polarização entre os candidatos.

Ao longo da sua vida política, a vereadora de BH Duda Salabert (PDT), candidata a deputada federal, recebeu diversas ameaças, inclusive de morte. Na campanha que visa elegê-la a primeira parlamentar transexual do Congresso, ela teve que gastar 20% do valor com a segurança. "Após as ameaças, tivemos que chamar escolta, alugar carro blindado e colete balístico. Isso acaba onerando a campanha", diz.

Para a professora Marlise Miriam de Matos Almeida, do Departamento de Ciência Política, a escalada da violência política ocorre independentemente de gênero, mas, como as mulheres estão "excluídas do campo político", as ameaças contra elas são "ainda mais graves". **(RO e GR)**

PRINCIPAIS CRIMES

Entenda melhor termos que envolvem ódio, discriminação ou violência

Com base na raça: **RACISMO**

Por razão da orientação sexual ou de identidade ou expressão de gênero: **LGBTFOBIA**

Por razão da descendência ou origem étnica ou nacional: **XENOFOBIA**

Por motivo do gênero feminino: **MISOGINIA/ MACHISMO**

APOLOGIA DE CRIMES CONTRA A VIDA: defesa de violência contra seres humanos

Por razão de credo: **INTOLERÂNCIA RELIGIOSA**

NEONAZISMO: distribuição de símbolos que usem a cruz suástica (ou gamada) para fins de divulgação de nazismo, ideologia extremista e totalitária

COMO DENUNCIAR

CRIMES COMETIDOS PRESENCIALMENTE

- Disque 100 (Disque Direitos Humanos)
- Atende graves situações de violações que acabaram de ocorrer ou que estão em curso
- O objetivo é acionar os órgãos competentes e possibilitar o flagrante
- Pode ser considerado como "pronto-socorro", segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
- Funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia, incluindo feriados

CRIMES COMETIDOS PELA INTERNET

- Pelo site www.denuncie.org.br (Safernet, uma associação apartidária) – pode ser anonimamente
- É preciso escolher o tipo de crime entre as opções;
- Envie a URL (o link, que começa com "www") da página na qual a injúria foi cometida
- Em seguida, a Safernet enviará a denúncia para o Ministério Público Federal (MPF)
- O MPF vai avaliar o caso e poderá requerer envio à Polícia Federal (PF)
- A PF poderá abrir uma investigação, e o autor do crime pode ser penalizado

O que se pode denunciar?

Pornografia infantil, racismo, apologia e incitação a crimes contra a vida, xenofobia, neonazismo, maus-tratos contra animais, intolerância religiosa, LGBTfobia, tráfico de pessoas, violência ou discriminação contra mulheres, fraude eleitoral

O que serve como prova? Imagens, vídeos, textos, músicas ou qualquer tipo de material que atente contra os direitos humanos

COMO COMBATER?

- Não reposte
- Se for postar para denunciar, apague os dados do autor, informe na imagem que é uma desinformação e nunca mencione o link da postagem
- Não interaja com a publicação, não reaja nem comente, para que o discurso de ódio não ganhe destaque (cada reação é um impulso no algoritmo que mostra o conteúdo para mais pessoas)

FONTE: SAFERNET; PESQUISA DIRETA; MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CRIMES DE ÓDIO VIA INTERNET (NO BRASIL)

● no ano ● no 1º semestre

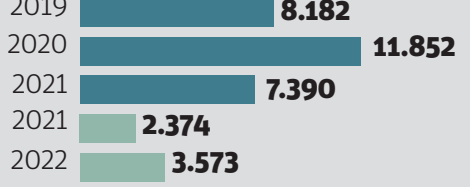
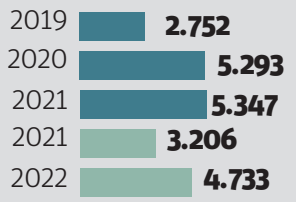
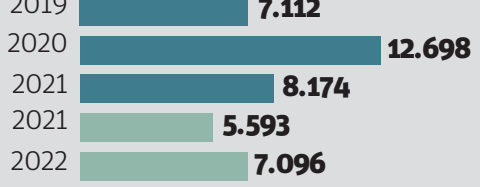
Apologia de crimes contra a vida

Ano	Casos
2019	8.182
2020	11.852
2021	7.390
2021 (1º semestre)	2.374
2022 (1º semestre)	3.573

LGBTfobia

Ano	Casos
2019	2.752
2020	5.293
2021	5.347
2021 (1º semestre)	3.206
2022 (1º semestre)	4.733

Misoginia

Ano	Casos
2019	7.112
2020	12.698
2021	8.174
2021 (1º semestre)	5.593
2022 (1º semestre)	7.096

CARACTERÍSTICAS DO DISCURSO DE ÓDIO

- Incita e promove a violência contra determinado grupo
- Desumaniza todas as pessoas pertencentes a um grupo
- Tem como alvo características e marcadores sociais reduzidos historicamente a preconceito e segregação, como, por exemplo, cor da pele, orientação sexual e identidade de gênero

● no ano ● no 1º semestre

Neonazismo

Ano	Casos
2019	1.071
2020	9.004
2021	14.476
2021 (1º semestre)	578
2022 (1º semestre)	1.273

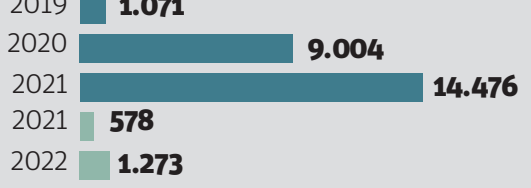
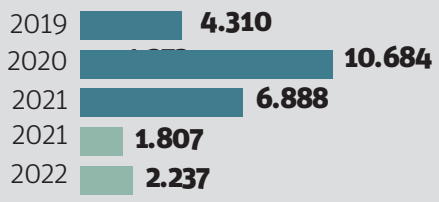
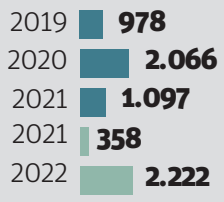
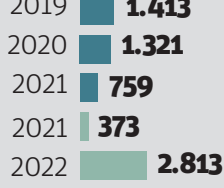
Racismo

Ano	Casos
2019	4.310
2020	10.684
2021	6.888
2021 (1º semestre)	1.807
2022 (1º semestre)	2.237

Xenofobia

Ano	Casos
2019	978
2020	2.066
2021	1.097
2021 (1º semestre)	358
2022 (1º semestre)	2.222

Intolerância religiosa

Ano	Casos
2019	1.413
2020	1.321
2021	759
2021 (1º semestre)	373
2022 (1º semestre)	2.813

Atlético. Aproveitamento de Cuca é de time que luta contra o rebaixamento.

Com gol de Juninho, América vence o Timão e cola no Galo.

RODNEY COSTA/FUTURA PRESS

SUPER.FC

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES

Técnico Pezzolano e torcida celeste começam a semana em contagem regressiva para duelo de quarta-feira contra o Vasco. Vitória coloca o Cruzeiro matematicamente na Série A.

Edição Especial do Super.FC

Contando os minutos

LOTERIA

17/9

Dupla Sena	concurso 2.419					
1º sorteio	03	10	27	43	47	49
2º sorteio	06	08	10	35	47	49

16/9

Lotomania				concurso 2.366
02	10	13	21	26
30	31	37	51	58
59	72	74	75	78
81	82	83	87	88

17/9

Lotofácil				concurso 2.616
01	02	03	04	06
07	09	10	12	14
16	18	21	22	25

17/9

Federal	concurso 5.699
1º prêmio	49.645
2º prêmio	75.411
3º prêmio	57.474
4º prêmio	53.147
5º prêmio	00.418

17/9

Mega Sena					concurso 2.521
23	28	33	38	55	59

17/9

Timemania						concurso 1.836
11	13	18	23	29	43	45

17/9

Quina				concurso 5.952
26	42	44	74	75

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9771807841028